

A Europa vive momentos angustiosos

O REICH ESTÁ SENDO ALVO DAS MAIS COMPROMETIDAS DORAS ACCUSAÇÕES

Toda a imprensa italiana, em comentários inflamados, atribui ao Reich a responsabilidade da grande tragédia que abala o povo da pequena nação presidida por Miklas, pondo-a na contingência de um revide cujas proporções serão absolutamente incalculáveis, pois que, de tal maneira os destinos da coletividade austríaca se acham subordinados à condição máxima da paz no velho continente, não causará a menor surpresa a deflagração da tão anunciada e temida luta armada entre as principais potências do mundo e a Alemanha, afim de afastar-se de uma vez por todas a possibilidade da restauração integral de um imperialismo tido como dos mais aviltantes que ainda pudesse sofrer a humanidade.

Dentre os vehementes protestos estampados pelos jornais de Roma, é destacável o seguinte:

ROMA, 26 (H.) — O "Messaggero" diz que a ação terrorista de Vienna suscitou não só a Austria, mas em todo o mundo civilizado, uma onda incomparável de horror e de desprezo.

O jornal adduz: "O acto de banditismo de ontem não chegou a abalar a solidez do regime austríaco em face da inconcebível e intolerável vontade de abafamento de um governo estrangeiro, que-remos dizer, da Alemanha nazista".

O "Messaggero", depois de outras considerações, observa: "É inútil hoje querer repudiar certas responsabilidades, claramente identificadas e irrefutáveis. A grande Alemanha chegou ao ponto de pregar, quotidianamente, e assassinato e para julgar um pequeno povo forneceu explosivos, armas, munições a bandos encarregados de semear o terror na Austria. A intervenção do ministro da Austria a favor dos assassinos é significativa e dispensa comentários. Um facto que não tem precedente nos actos diplomáticos basta por si só para orientar a consciência internacional. Dollfuss foi apostole e martyr da ideia de patria. A Austria chora hoje, na sua pessoa, um filho grande e fiel e bem em torno de sua dor a solidariedade do mundo civilizado".

2. PRESIDENTE WILHELM MIKLAS CHEGA A VIENNA

VIENNA, 26 (H.) — O presidente federal, sr. Wilhelm Miklas, chegou pela manhã a esta capital em trem especial.

ARECE SER DE CALMA A SITUAÇÃO NA CAPITAL AUSTRIACA

VIENNA, 26 (H.) — A cidade da este manhã a impressão de absoluta tranquilidade. O unico vestigio exterior das graves acontecimentos de ontem é a presença, diante de um certo numero de edificios, de policias ou membros das organizações patrióticas armadas. Esses destacamentos são, aliás, pouco numerosos.

A's primeiras horas da manhã, as tropas voltaram aos quartéis e os "sturmscharen" se deixaram pelas patrulhas dispersas pela cidade.

Os agentes de policia dispersaram sem dificuldade todas as pequenas aglomerações que tentavam formar-se. A physionomia das ruas só é alterada pelas bandeiras que pendem em funeral dos edificios publicos e de muitas casas particulares.

Tambem na provincia reina, segundo as ultimas noticias, completa calma.

Um comunicado do secretario geral da Segurança, sr. Karwinsky, anuncia que as agitações na Styria estão quasi completamente repelidas. Em Oudenburg os insurrectos Hubman capitulou "devido a completa mudança da situação".

Em Ilz e Sinabekirren o levante estava definitivamente dominado. As forças de repressão estavam em marcha para alguns pontos a fim de ultimar o estabelecimento da ordem.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

A ELIMINAÇÃO DE DOLLFUSS, EM 1934, PODE TER RESULTADOS TÃO TRAGICOS QUANTO A' DO HERDEIRO DO THRONO AUSTRIACO, EM 1914

Nota-se que o estado de animo das potencias aliadas, relativamente á Alemanha, torna-se cada vez mais desfavoravel

COMO LONDRES ENCARA AS CONSEQUENCIAS DA MORTE DE DOLLFUSS

LONDRES, 26 (H.) — Os acontecimentos da Austria causaram viva emoção na capital e em particular nos meios parlamentares, onde eram encaradas com gravidade as possíveis repercussões do desaparecimento do chancelier Dollfuss na situação da Europa em geral.

Vários parlamentares exprimiram o pesar experimentado com a morte do chefe do governo de Vienna, o qual fizera numerosas amizades por ocasião da sua visita a Londres, em 1933.

O PESAR REINANTE NOS MEIOS POLITICOS HUNGAROS

BUDAPEST, 26 (H.) — A morte de Dollfuss foi sentida profundamente nos meios politicos húngaros. O sr. Csomabos, que partira ás 17 horas para o campo, voltou uma hora depois ao ter conhecimento do "putsch" nazista na Austria. Informado da morte do sr. Dollfuss, manifestou o seu pesar e procurou imediatamente o regente Horthy para pô-lo ao corrente dos acontecimentos.

Dollfuss era considerado nos círculos politicos húngaros como o primeiro homem de Estado austríaco que tentou uma aproximação com o governo da Hungria e contava neste paiz numerosos amigos.

O chancelier austríaco visitara varias vezes Budapest, onde veio ainda duas vezes há um mez, por ocasião do Congresso Nacional de Agricultura.

Nessa ocasião usou publicamente da palavra e foi alvo de vivas manifestações de sympathia.

Dollfuss foi um dos propagadores dos acordos de Roma que estabeleceram a colaboração entre a agricultura húngara e a industria austríaca.

Quando se negociaram aquellos acordos, Dollfuss encontrou-se em Roma com os srs. Mussolini e Goemboes.

Mau grado a sympathia que os meios governamentais húngaros manifestam pelos nazistas alemães, admirava-se muito aqui a coragem e o sentido politico do sr. Dollfuss, que conseguia manter a Austria numa calma relativa.

A SENHORA DO CHANCELLER DEIXOU RICCIONE DE AVIAO

RICCIONE, 26 (H.) — A senhora Dollfuss, viúva do ex-chancellor da Austria, partiu ás 8 horas, de avião, para Vienna.

O "Duce" e a sua esposa foram ao aeroporto pessoalmente, apresentando-lhe suas despedidas.

Em seguida, o chefe do governo italiano partiu para Roma.

A ITALIA TEM O MAXIMO EMPENHO EM ASSEGURAR A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

ROMA, 26 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, dirigiu ao vice-chancellor da Austria, sr. Stahrenberg, um telegramma declarando que "o tragico fim do chancelier Dollfuss causou-me profunda dor. Ligava-me a elle laços de amizade pessoal e pontos de vista politicos communs. Sempre admirei as suas qualidades de estadista, sua simplicidade, sua grande coragem".

A independência da Austria, pela qual tomou, é o principio que era e será defendido pela Italia, com empenho ainda maior em tempos excepcionalmente difficeis.

O chancelier Dollfuss serviu ao povo, de qual saíra, com absoluto desinteresse e indifferença ao perigo.

A sua memoria será honrada não só pela Austria mas por todo o mundo civilizado, que orgulha com a sua condemnação todos os responsáveis directos e indirectos. Queira aceitar a expressão das minhas condolencias que interpretam os sentimentos unanimes da excecção e de pesar do povo italiano."

O sr. Rintelen fora hospitalizado.

VIENNA, 26 (H.) — A propósito da tentativa de suicidio do dr. Anton Rintelen, sub-seu, á ultima hora, que o ministro da Austria em Roma levou a effeito essa tragica resolução dando dois tiros na região do coração.

Seu estado é desesperador.

A PRISÃO DE DOIS COLLABORADORES DO SR. RINTELEN, PARA AVERIGUAÇÕES

VIENNA, 26 (H.) — O ministro da Austria, sr. Rintelen, que, como se noticiou tentou suicidar-se, esteve com guarda á vista na sede do Ministerio da Defesa Nacional, onde devia permanecer até que ficasse definitivamente esclarecido o papel que desempenhou nos acontecimentos de ontem.

Corre insistentes rumores de que foram presos para averiguações dois dos seus collaboradores.

INEXACTOS OS RUMORES DE MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS TCHECOSLOVENAS NA FRONTEIRA

PRAGA, 26 (H.) — Os circulos competentes declaram falsos: sem o minimo fundamento os boatos especulativos sobre pretensões preparativas militares da Tchecoslovaquia na fronteira com a Austria.

TAMBEM NÃO FOI FEITA NENHUMA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ITALIANAS

ROMA, 26 (H.) — Os meios autorizados oppõem energicos denegamentos a certas informações oropadas com referencia a pretensas "concentrações de tropas na fronteira da Italia com a Austria. Observa-se a propósito que, na realidade, o corpo de exercito com sede em Bolzano estava reforçado desde fevereiro ultimo. As manobras em desenvolvimento na região já eram previstas, por outro lado, há um mez. Assigura-se finalmente, de modo categorico, que não foi feita nenhuma concentração especial nem fedda nenhuma concentração de tropas tendo em vista os acontecimentos da Austria.

AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE SE DEU A INTERVENÇÃO DO MINISTRO ALLEMANO NOS GRAVES ACONTECIMENTOS

BERLIN, 26 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" informa, em despacho precedente de Vienna, que a intervenção do sr. Kurt Rieth, ministro da Alemanha, como mediador entre os insurrectos nazistas e o governo austríaco, não se deu nas condições referidas no discurso irradiado, do sr. Schuschnigg, actual chefe do governo de Vienna.

A nota em questão reconhece que o sr. Rieth foi chamado ao telephone pelo commissario geral major Fey, quando este ainda se achava prisioneiro de que o grupo que havia invadido a cidade queria para ter certeza de que lhe seria garantida a entrada na Alemanha, exigia que o ministro da Alemanha fosse posto ao corrente do accordo negociado na presença dos representantes do governo.

O "D. N. B." acrescenta que o sr. Rieth respondera que se o facto de tomar nota das referidas reclamações pudessem contribuir para evitar o derramamento de sangue, estava pronto a aceitar a proposta. A declaração do accordo realizou-se, depois do sr. Neustaedter-Sturm e Fey foram definitivamente pelo sr. Karwinsky, secretario de Segurança, posto em liberdade especialmente para este fim.

A Agência officia alemã apresenta, de outra parte, as occurências de Vienna, sob forma totalmente differente da exposição do sr. Schuschnigg.

Segundo o "D. N. B.", a população austríaca acolheu com indignação a noticia de que o primeiro vireiutem da Corte Marcial fora executado por meio de enforcamento e de que os presos tinham sido submetidos a verdades torturas mórtaes.

Esta indignação motivara tais ajuntamentos nas ruas da capital, que o Conselho de Ministros foi suspenso ás 11 horas de ontem. Depois da morte do chancelier, o grupo que occupava a chancelleria entrara em negociações com os membros do antigo governo. As duas partes haviam, por fim, resolvido dirigir-se ao ministro da Alemanha e pedir-lhe a intervenção a favor da garantia do accordo que estipulava a libertação dos presos, contra a concessão do salvo-conduto aos occupantes da chancelleria.

O SR. KURT RIETH PARTIU, DE AVIAO, PARA BERLIN

VIENNA, 26 (H.) — O ministro da Alemanha nesta capital, dr. Kurt Rieth, chamado ontem a Berlin, devido á sua intervenção nos recentes acontecimentos, partiu, de avião, esta manhã, com destino á capital do Reich.

DESMENTIDA A NOTICIA DO FALLECIMENTO DO MINISTRO EM ROMA

VIENNA, 26 (H.) — A chancelleria federal de Ballplatz, desmente a noticia do fallecimento do ministro da Austria em Roma sr. Rintelen.

O PROVAVEL SUBSTITUTO DO CHANCELLER DOLLFUSS

LONDRES, 26 (H.) — O correspondente da Agência Reuter, em Vienna, informa que foi noticiado, ali, de fonte officiosa, que o vice-chancellor, sr. Stahrenberg, seria nomeado chancelier federal da Austria, em substituição ao sr. Dollfuss.

A noticia ainda não tivera, porém, confirmação.

CHEGA, IGUALMENTE, A VIENNA, O VICE-CHANCELLER STAHREMBERG

VIENNA, 26 (H.) — O principe Stahrenberg, vice-chancellor da Austria, que ontem tivera de interromper a viagem de regresso a Vienna, devido ao mau tempo, acabou de partir, novamente, de avião, com destino á capital austríaca.

O SR. SCHUSCHNIGG RECEBEU TODO O CORPO DIPLOMATICO

VIENNA, 26 (H.) — O ministro federal, sr. Schuschnigg, que se achava a frente do governo, recebeu todos os membros do corpo diplomatico, aos quaes fez uma exposição dos acontecimentos de ontem.

A OPINIAO ITALIANA JA' APOSTA HITLER COMO ASSASSINO DO CHANCELLER AUSTRIACO

PARIS, 26 (H.) — Os jornais da manhã commentam largamente o assassinio do chancelier Dollfuss e procuram antever as possíveis consequências dos acontecimentos da Austria.

No "Journal", Saint-Brice assigna, que, logo que foram recebidas em Paris as primeiras noticias, o embaixador da Italia foi á presença do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou, e consignou a comunidade de vistas dos dois governos quanto á necessidade de acompanhar com toda a attenção o desenvolvimento da crise e fazer o que fosse preciso para salvaguardar a independência da Austria.

"A independência da Austria — acrescenta Saint-Brice — está mantida. Aos italianos é que cabe, em primeiro lugar, tomar medidas de sobrevivência e as tropas do Trentino não terão muito que fazer, por achar-se em condições. Os alemães já não têm mais nenhum erro a commetter."

Perthuis, por sua vez, escreve no "Echo de Paris". "A cumplicidade da Alemanha está patente, em todos os seus emprehendimentos. Que vão agora fazer as potências? O embaixador da Italia sr. Berlin protestou, há poucos dias, contra a reabertura da offensiva alterista, mas já passou a hora de protestos. Os hitleristas não recuaram deante da força bruta: a entrada, no territorio austriaco, das tropas italianas e checoslovas. Será que o "Duce" está disposto a agir, rompendo com o equívoco de 18 de março?"

O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz que, naquela capital, se acompanham com perplexidade os acontecimentos da Austria e se tem grande interesse pela attitude que tomará a Italia.

"Julga-se — escreve o correspondente — que, por enquanto, os nazistas obtiveram exito porque vão tornar a formar-se, e amanhã marcharão sobre Vienna. O papel dos srs. Fey e

Schuschnigg parece tão confuso como o dr. sr. Rintelen. Corre que o governo italiano e nemta tropas na fronteira, mas tem feito saber que só interviria de accordo com Paris e Londres."

O correspondente do "Matin" em Roma diz que o sr. Mussolini reagirá, pela manhã, aquella capital, para tomar as medidas necessárias para a situação e acrescenta que a opinião italiana já apostou o "Fuehrer" como assassino do chancelier Dollfuss.

"L'Ouvre" accentua que ainda recentemente o governo de Berlin recolhera um grande golpe e que os observadores da politica alemã sabem que a "anschluss" é a unica realidade imediata desejada pela Alemanha na politica internacional, e que o golpe seria dado na Austria, em prazo mais ou menos aproximado.

"L'Homme Libre" declara que é chegado o momento das grandes potências se lembrarem de que assignaram uma declaração commum, garantindo a integridade das fronteiras austríacas.

O SENTIMENTO DE INDIGNAÇÃO EM ROMA, JA' ESTÁ CLARAMENTE PATECIDO

ROMA, 26 (H.) — O sentimento de indignação causado na Italia pelo drama brutal de Vienna e a firme determinação de resguardar a independência da Austria estão claramente patentes na homenagem a imprensa italiana e no telegramma do sr. Mussolini ao principe de Stahrenberg.

Os circulos officiaes italianos timbram, todavia, em guardar, em face dos acontecimentos, absoluta calma, declarando-se que a Italia se limita a acompanhar com attenta vigilância o desenrolar dos successos.

PARA OS JORNAES ALLEMANES, O GOLPE CONTRA O GOVERNO DE VIENNA É UM MOVIMENTO POPULAR

BERLIN, 26 (H.) — Os jornaes allemães noticiam os acontecimentos de Vienna com titulos sensacionais, sob os quaes, em geral, reproduzem a versão dos factos dada, antes de meia noite de ontem, pelos telegrammas officiaes.

Todos os jornaes accentuam que se trata de um movimento popular desenvolvido de accordo com o exercito federal e um certo numero de levas observa que o levante se tornara insurreição.

A imprensa alemã é unanime em affirmar que o Reich não tem assigna alguma no que se está passando na Austria. As ultimas noticias officiaes precisam qual foi o papel desempenhado pelo ministro da Alemanha em Vienna.

O CONSELHO DE MINISTROS EM SESSÃO PERMANENTE

VIENNA, 26 (H.) — Annuncia-se que o vice-chancellor, sr. Stahrenberg, assumiu a presidência do Conselho de Ministros, que está em sessão permanente. Em meios geralmente bem informados, diz-se que foi isso que deu origem aos rumores, segundo os quaes o sr. Dollfuss teria sido designado para substituir o sr. Dollfuss.

CONFIRMADA A NOTICIA DA PRISÃO DO GENERAL WAGNER

VIENNA, 26 (H.) — Está confirmada a noticia da prisão do general Wagner, presidente da Sociedade Austriaca de Aviação e collaborador do ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen.

A SRA. DOLLFUSS DESEMBARCA NA CAPITAL DO SEU PAIZ

VIENNA, 26 (H.) — A sra. Alwine Dollfuss, viúva do chancelier, chegou ás 13 horas ao aerodromo de Aspern, de regresso da Italia.

A sra. Dollfuss foi recebida em nome do governo pelo ministro do Commercio, sr. Stockinger.

ANTES DE MORRER, DOLLFUSS FEZ SENTIR A NECESSIDADE DA PROTECÇÃO DE MUSSOLINI PARA SUA ESPOSA E FILHOS

VIENNA, 26 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada, que, antes de morrer, o chancelier Dollfuss pediu ao ministro Fey que se interessasse junto ao sr. Mussolini, no sentido de que o chefe do governo italiano velasse por sua esposa e filhos.

ASSIGNALA-SE QUE OS NAZISTAS FOGEM EM MASSA PARA A YUGOSLAVIA

VIENNA, 26 (H.) — Procegem normalmente as operações de repressão, na região da Styria. As tropas do governo estão, por toda parte, senhoras da situação. Assignala-se que os nazistas estão fugindo em massa para o territorio da Yugoslavia.

Estão sendo postas em liberdade todas as pessoas presas pelos nazistas-socialistas.

Arabam de ser annunciadas numerosas prisões, assim como a apreensão de grande quantidade de armas e munições.

A RAPIDEZ COM QUE FORAM CONCENTRADAS AS ORGANIZAÇÕES DE DEFESA PATRIOTICA

VIENNA, 26 (H.) — O governo austríaco está agora completamente senhor da situação. Já se pode proceder ao balanço provisório dos acontecimentos de ontem. Nos meios bem informados, observa-se que se trata evidentemente de uma acção premeditada e concertada, como o prova o facto das agitações terem rebentado, ao mesmo tempo, em Vienna e na Styria (leudo, as insurreições pretendiam collocar no logar do sr. Dollfuss).

Accentua-se mais que havia um duplo objectivo: 1.º) um golpe de estado politico, destinado a pôr a frente do governo um homem disposto a conciliação com os nazistas; 2.º) eliminar o principal obstáculo a essa conciliação.

O assassinio foi de estado fracassado. O governo não ignorava, ao que parecia, os preparativos, mas esperava para mais tarde e se preparava para reprimil-os. Prova disso era a rapidez com que tinham sido concentradas, prontas a agir as organizações de defesa patrióticas.

Admite-se, finalmente, que a situação interna da Austria talvez tenha ficado complicada, mas julgamos

se comprometidas as probabilidades de exito dos nazistas. O golpe de estado fora obra de um punhado de homens e não encontrado eco na população.

FORÇAS DO EXERCITO E DA AVIAÇÃO ITALIANA NAS IMEDIAÇÕES DE BRENNER E DA CARINTHIA

ROMA, 26 (H.) — A Agência Stefani publicou o seguinte comunicado: "Logo que foi conhecida a noticia do assassinio do chancelier Dollfuss, o sr. Fey, a partir das 16 horas de ontem, e na eventualidade de complicações, foram tomadas disposições para a movimentação de forças de Brenner e de Carinthia e são suficientes para qualquer eventualidade. Mas, visto que a situação da Austria parece normalizar-se, e perfeitamente acreditado que será inútil ir além das simples medidas de precaução".

Esse comunicado põe ponto final nas affirmações que ainda na manhã de hoje eram formalmente desmentidas nos meios officiaes.

ACTIVA VIGILANCIA DA POLICIA HUNGARA PARA IMPEDIR A ENTRADA DOS REFUGIADOS

BUDAPEST, 26 (H.) — A policia húngara exerce activa vigilância nas fronteiras para evitar a entrada de refugiados austríacos.

AS TROCAS DE VISTAS ENTRE LONDRES, PARIS E ROMA

LONDRES, 26 (H.) — Prosseguem as trocas de vistas entre Londres, Paris e Roma, para fixar a attitude que convem assumir em face dos acontecimentos da Austria.

A HUNGRIA TAMBEM RECEBIAVA, MAS NAO SE OPPOZ ABERTAMENTE

BUDAPEST, 26 (H.) — O governo húngaro lamenta unanimemente a morte tragica do sr. Dollfuss, cuja acção, como defensor da ordem interna da Austria era aqui geralmente apreciada.

A imprensa assigna igualmente "gualmente que o sr. Dollfuss lutou heroicamente contra a "anschluss" que a Hungria também receava. Sem entretanto manifestar a sua opposição.

Nenhum jornal examina a posição da Hungria. Ao que parece, a imprensa aguarda, a esse respeito, uma iniciativa do governo.

APRECIACÕES SOBRE A SUBITA REIVINDICAÇÃO NOS CIRCULOS OFFICIAES DE BERLIN

LONDRES, 26 (H.) — A subita reivindicação que se manifestou de ontem para hoje na attitude dos circulos officiaes allemães, em face dos acontecimentos da Austria, é aqui geralmente considerada como quasi insignificante, que em Berlin se reconhecia finalmente que o "putsch" nazista de Vienna poderia vir a ter, para o Terceiro Reich, consequências gravissimas. Durante toda a tarde de ontem, com effeito, a imprensa e as agencias telegraphicas allemães lançaram aos quatro ventos uma série de telegrammas tendenciosos, em que os successos de Vienna eram systematicamente deformados. Annunciou-se, primeiro, que se tratava de uma revolta dos "hussarsheren" (circulos officiaes, interrompidos, fizeram declarações explicitas de que o nacional-socialismo nada tinha a ver com os successos. Entretanto, um pouco mais tarde, quando, a certo momento, se chegou a acreditar que o "putsch" de Vienna tinha surtido effeito, a agência officiosa "Deutsche Nachrichten Bureau" derrapressa em lançar um telegramma, virando, ao que se dizia, de fonte austríaca, em que se applaudia sem reservas, "o julgamento do povo contra Dollfuss" e os successos de Vienna eram apresentados como uma sublevação das massas do povo em armas contra o governo de Dollfuss, "dictadura illegal e regime de carasso".

Mais tarde, no correr da noite, aliás se procurava explicar a insolita conducta do ministro da Alemanha em Vienna, que tinha consentido em entrar em negociações com o governo austríaco para obter d'elle o salvo-conduto que permitiria aos rebeldes transportar incolumes a fronteira allemã.

Subitamente, porém, com a proclamação do ministro Schuschnigg, lançada pelo radio e uma vez conhecido o mallogro da insurreição, o governo de Berlin, mudando de tactica, mandava annunciar successivamente o fechamento da fronteira com a Austria, a revocação do ministro em Vienna e que o governo do Reich se recusava a consentir na entrada dos insurrectos. O sr. Hitler deixava apressadamente Bayreuth, onde tinha ido assistir ao festival Wagneriano, e o ministro do Exterior, sr. Brüning, emfim para Vienna, um telegramma de pesames.

Essa brusca mudança de attitude do governo allemão dá naturalmente margem aos mais variados comentarios, concluindo-se logicamente que, com os seus ultimos actos diplomaticos, o governo de Berlin procurava fazer esquecer o primeiro movimento, quando se chegou a acreditar no exito da insurreição e se falava em "justificação de Dollfuss pelo povo".

Como quer que seja, cumpre assignar que os jornaes allemães de hoje, contrastando com a linguagem usada na tarde tragica de ontem, tendem homenagens ao sr. Dollfuss e lamentam "os tristes successos da Austria".

O VATICANO MANIFESTA O SEU PESAR

CIDADE DO VATICANO, 26 (H.) — O Papa enviou ao presidente Miklas o seguinte telegramma: "Compartilhamos vivamente de tua dor e do pesar da Austria bem-amada e do mundo civilizado, pelo assassinio de Engelbert Dollfuss, chancelier do Estado Federal. Prestamos homenagem á memoria dessa digna figura de christão filho de fiel da Igreja e de valoroso soldado da patria e, depois de termos de sua patria e de divina misericórdia recomendado á divina misericórdia, lamentamos a sua perda e pedimos ao céo que conceda a paz para toda a Austria e, com particular benevolencia, danos á Austria e a ti

mesmo, em primeiro logar, a benção apostolica".

AS CONDOLENCIAS DE HINDENBURGO AO PRESIDENTE MIKLAS

BERLIN, 26 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" publicou o seguinte comunicado: "Ao ter conhecimento do attentado de que o chancelier Dollfuss foi victima, o presidente Hindenburg dirigiu ao sr. Miklas, presidente da Republica Austriaca, o seguinte telegramma de condolencias: "Profundamente emocionado pela noticia de que o chancelier Dollfuss foi victima de um attentado execravel, aprecio a v. excia. minhas condolencias sincerissimas."

O REI JORGE ASSOCIA-SE AO LUTO DA NAÇÃO AUSTRIACA

LONDRES, 26 (H.) — Sir John Simon esteve, pela manhã, na Legação da Austria, afim de apressar ao barão Frankenstein, ministro austríaco, as condolencias do governo britannico pela morte de Dollfuss.

O rei Jorge telegraphou ao presidente Miklas, associando-se, em nome do povo inglez, ao luto na nação austríaca.

LUTO POR TRES MEZES NA FRENTE PATRIOTICA

VIENNA, 26 (H.) — A direcção federal da Frente Patriótica decidiu que todos os membros da organização tomariam luto por tres mezes. Todas as insígnias e bandeiras serão cobertas de crebo.

OS ACONTECIMENTOS E A SUA FORTE REPERCUSSÃO NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 26 (H.) — Os acontecimentos da Austria tiveram forte repercussão na Bolsa de Paris. A's 12.45 horas, eram registadas as seguintes cotações: 3.º, a 75.75, contra 75.55; o 4.º, a 83.10, contra 82.75; o Banco de Paris, a 1.360, contra 1.410; a General Electric, a 1.452, contra 1.705; a emissão Young a 363, contra 361; a Katanga, particular, a 1.650, contra 1.720.

FOI RESOLVIDA A CREAÇÃO DA CORTE MARCIAL

VIENNA, 26 (H.) — O conselho de ministros reuniu-se ao meio-dia, sob a presidência do principe de Stahrenberg. Foi resolvida a criação da Corte Marcial, a cujo julgamento serão submetidos os culpados das tentativas de insurreição de ontem. Essa Corte será constituída por um juiz assistido por tres officiaes do exercito federal. Os julgamentos serão sem apelação e executados immediatamente.

QUEM É O NOVO CHEFE DO GOVERNO AUSTRIACO

VIENNA, 26 (H.) — O sr. Kurt Edouard Schuschnigg, que o presidente Miklas encarregou da chefia do governo, logo depois da morte do chancelier Dollfuss, nasceu a 14 de dezembro de 1897 em Lago Garda. Filho do general Arthur Edouard von Schuschnigg, frequentou o Gymnasio Stella Matutina, de Feldkirch, e fez o curso de Direito em Innsbruck. Durante a guerra europeia, esteve como tenente na frente sul e foi preso pelos aliadas. Regressou a Austria em setembro de 1919. Concluiu os estudos na Faculdade de Innsbruck em 1922. Trabalhou como advogado na capital do Tyrol, onde fundou numerosas organizações catholicas, entre as quaes Oster Charen, de que é chefe. Em abril de 1927, foi eleito para o Conselho Nacional, sendo despois membro da fracção christ-social.

Nomeado ministro da Justiça em 29 de janeiro de 1932, quando no poder o gabinete Buresch, conservou-se na pasta durante o primeiro e o segundo governo. Neste ultimo, acumulou as pastas da Justiça e da Instrução Publica. No terceiro gabinete chefiado pelo sr. Dollfuss era ministro da Instrução.

OS ESTADOS UNIDOS, EM CASO ALGUM, ENTRAEM NUMA NOVA GUERRA EUROPEA

NOVA YORK, 27 (H.) — Chegou hoje a esta cidade, de regresso da Europa, o sr. Norman Davis, delegado norte-americano á Conferencia do Desarmamento, e que tomou parte nas recentes conversações preliminares de Londres sobre o problema naval. Falando aos jornaes, o sr. Norman Davis declarou que não acreditava que a guerra cessasse em consequencia dos acontecimentos da Austria e acrescentou que, em caso algum, os Estados entram em uma guerra europeia.

VERDADEIRAMENTE PAULISTA

Notas e Comentários Os comerciantes paulistas a lei das 8 horas

Publicou, ante-hontem, a "Folha da Noite" um editorial, sob o epigraphe "O caso do 'Correio Paulistano'", no qual, com embargo das criticas e veras com que commenta o acto do governo, desatando um mandado judicial, tenta desculpalo, em parte, allegando que se trata de caso creado por governos anteriores e que veio, apenas, reabrir as portas do actual.

Não é assim exactamente. Ha dois despezos a lei, bem distintos: um, do governo que fez a expropriação e se apoiou nos nossos officinas; outro, do governo actual, que deixou de cumprir uma ordem do juiz competente. No primeiro caso, offendidos directamente fomos nós e, indirectamente, o povo em geral, pela ameaça que se constituiu contra o patrimonio de cada um. No segundo, a offensa directa foi a justiça, desatada na pessoa de um dos seus mais dignos representantes e a indirecta a nós, pelos nossos interesses prejudicados. Passamos do primeiro para o segundo plano.

No artigo que estamos commentando, porém, ha um equívoco, melhor fóra dizer uma inversão, que não acredita nos tenha sido feita propositalmente, mas sim o resultado de um erro de composição. Referimo-nos ao seguinte trecho:

"Estou, assim, das mãos do primeiro governo verdadeiramente paulista que temos tido a partir de outubro, um 'caso' nascido ao tempo em que a cidade ficou entregue aos invasores, quando o governo do Estado oscillava, nos vagões da São Paulo-Rio Grande, entre tenentes e generaes."

Comprehendemos perfeita-

mente que a "Folha da Noite" não julgue governo paulista aquelle celebre dos quarenta dias, em que soffremos o ataque e a apropriação indebita dos nossos bens, quando a cidade estava entregue aos invasores, etc. De facto, foi esse "quarentena" um governo estrangeiro e, ao mesmo tempo, um estrangeiro governo.

Mas o que não podemos comprehender é que os nossos prezados confrades se tenham esquecido e, muito menos, considerem não paulistas os governos de Laudo de Camargo e Pedro de Toledo. Parece que ninguém ainda poz em dúvida a naturalidade dos eminentes paulistas, para considerá-los turcos ou chineses.

Assim, o primeiro governo verdadeiramente paulista que tivemos foi o do brilhante juiz da Suprema Corte e o ultimo foi o do eminente embaixador, aclamado governador de São Paulo, na praça publica, pelas tropas e pelo povo, no dia 10 de julho de 1932.

Bem sabemos que de ambos esses governos fizeram parte, como secretarios de Estado, membros proeminentes do P. C., mas essa facto não constitue razão bastante para serem julgados menos paulistas aquelles governos, porque os chefes não podiam imaginar que algum dia se tornasse, dentro de São Paulo, uma corrente tão anti-paulista que desnaturalizasse os homens. Aquelle tempo todos eram contra o dictador.

E toda a gente sabe que, sómente quando tivemos aqui os dois governos verdadeiramente paulistas é que nenhum soffreu violencias em sua pessoa ou bens.

Verdadeiramente paulista este governo? Sem aspás? Foi equívoco.

Nun momento de dificuldades financeiras, em que o Estado não pôde attender a todas as prementes necessidades de uma maior diffusão do ensino, pôde-se-lhe discutir si seria opportuno lançar uma organização universitária, com contractos custosos de professores estrangeiros. Poder-se-lhe ainda observar que, em muitas materias, não nos fariam verdadeiras notabilidades nacionaes. Mas, quando se trata de impulsionar a obra da cultura, será sempre difficil que, em São Paulo, se insista em restrições. E assim, apesar dos erros e dos gastos de puro facelismo de um governo dominado pelo espirito estreitissimo da politica, a organização universitária vai indo por diante.

Agora, ha actos emanados dos responsáveis por esta organização que causam justa estranheza. Põe os primeiros doutores "honoris-causa" da nova universidade. Não o intervenor e o seu secretario da Educação? Maiores fossem os meritos e a simples consideração dos cargos que eventualmente occupam aconselharia adiar para mais tarde uma homenagem que, aliás, as tradições que regem o assumpto reservam para virtuos excepcionalmente notaveis e, em geral, estrangeiros.

A verdade é que estes doutores "honoris causa" foram recebidos com ironia pela opinião publica. Não será com actos de tal natureza que a nova universidade se prestigiará.

Tendo regressado a Rio de Janeiro, onde tomou parte, como deputado, nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, reassumiu a presidência do Instituto de Engenharia o eng. Roberto Simonsen.

O ABANDONO DOS ALIADOS DE NOVE DE JULHO

Na acceitação de pastas no governo do sr. Getúlio Vargas, por parte do officialismo paulista, ha um aspecto que não pôde ser desprezado. Pelo contrario, precisa ser realçado: em que situação o sr. Armando de Salles Oliveira e seus correligionarios do P. C. abandonam nossos aliados de hontem?

Final de contas, se não conseguimos o apoio de Minas official, o sr. Arthur Bernardes e seus amigos tudo fizeram para marchar ao encontro da terra paulista.

Se é verdade que houve, no Rio Grande, quem fallasse a compromissos de honra, um anelão houve que empunhou armas, ao lado de S. Paulo. Foi o sr. Borges de Medeiros. Homem a homem com elle, vimos Luzardo, Pilla e Color, e tantos outros. João Neves da Fontoura, arremstando todos os perigos, veio ter a Piratininga, collocando-se, desassombradamente, ao nosso lado, identificando-se com a causa da liberdade.

Borges de Medeiros está exilado em Pernambuco. Os outros só agora logram voltar a terra natal, depois de promulgada a Carta Magna.

Se S. Paulo levantou a candidatura de Borges de Medeiros, elle derrotado, só poderamos accellar se fosse possível qualquer accordo, em conjunctura, ouvido o grande chefe gaucho e seus companheiros e o grupo Arthur Bernardes.

Mas não foi isso que se fez. O officialismo paulista tratou, egoisticamente, de defender as posições, esquecendo os aliados de hontem, e a paz em separado...

O episodio deixa bem claro que a candidatura Borges de Medeiros consistia, para os paulistas, um amplexo despojado, para dar uma razão de estado a opinião paulista. O dictador não levou a sério o pronunciamento, deixando duas pastas reservadas ao sr. Armando de Salles Oliveira!

A Chapa-Única foi ou não consequencia da Nove de Julho?

— Foi.

O governo Salles Oliveira, escolhido pela mesma Chapa-Única, foi ou não uma resultante de Nove de Julho?

— Foi.

Como poderia o sr. Armando de Salles Oliveira assignar a paz com a dictadura, sem cogitar dos aliados de São Paulo?

— Olvidando os que morreram... Esquecendo os que ainda soffrem...

O governo do Rio Grande do Sul resolveu criar a imprensa official, dando a qualquer o material do jornal "A Federação", um dos mais antigos organos de publicidade naquella estado.

LEI DE IMPRENSA

Uma das ultimas leis com que a Dictadura premiu o Brasil foi a Lei de Imprensa.

gracia nos cões pelo favor extraordinario que lhe concedia, offerecendo-lhe um governante tão sabio e tão justo.

Uma das primeiras leis promettidas era a da imprensa. Os jornaes veriam, logo, como saberia agir um "salvador".

E todos nos dispuzemos a esperar. Mas esperamos em vão durante quasi quatro annos. Quatro annos de censura, perseguições e compressão! Mas, enfim, a demora talvez se justificasse. Provavelmente, quando chegasse, a tal lei seria uma obra-prima. E sahira. Saíra por estes dias.

Não é bom uma obra-prima, mas, em certos trechos, indubitavelmente, um phenomeno.

Esbocemos nella varias artigos que valem pela censura e são talvez propostas que esta, porque, deante das determinações d'elles, o jornalista fica sem saber a que ater-se, pois, em varios casos, de qualquer modo elle será multado ou irá para a cadeia. Vejamos o artigo 11: considera-se crime "publicar noticias falsas ou noticiarias factos verdadeiros, umas e outras, porém, tendenciosamente, por forma a provocar alarme social ou perturbação da ordem publica".

Ora, noticiarias factos verdadeiros é uma obrigação do jornal e este não será tendencioso por isso. Si elles podem provocar alarme ou perturbação, tanto peor. Não se calará a imprensa deante dum facto capaz de causar aquellas commoções, pois isto seria, de algum modo, estar conivendo com elles. Ora, isto não seria prestar serviços ao publico. E' preciso que a imprensa tenha a liberdade de noticiar e commentar factos factos, para que exactamente elles se recusam ao minimo.

Este é um dos artigos que nos merecem reparos. Ha outros tão bons como elle. Somos partidarios tradicionais dos mais elevados interesses de imprensa. Mas entre esta concepção e a que procura apenas subordinar os jornaes ao arbitrio dos senhores do dia, ha um abismo. E' esta ultima foi a concepção que predominou na nova lei de imprensa.

Não se nota, ainda, infelizmente, a animação na criação de jornaes, no Estado de São Paulo, feita em diminuta escala.

O carnêdo, tido por muitos como animal inadaptavel ao nosso clima, tem sido relegado para um plano secundario, quando, ao contrario disso, em boas condições de alimentação, hygiene e demais cuidados indispensaveis aos lagares, poderia desenvolver-se perfeitamente em nosso meio e com resultados compensadores.

PROCESSOS CONTRA-PRODUCENTES

Completamente divorciados da opinião publica, os interventores vêem-se, na sua maioria, dia a dia, mais desprestigiados, e lançam mãos de todos os meios para continuarem nos seus postos. A opposição, no Rio Grande do Norte, chefiada pelo ex-senador José Augusto Bessaia Dantas tem feito o interventor Mario Camara passar mais pedregos. Vingando-se, o delegado do chefe do Governo lançou mão da policia, perseguindo e prendendo seus adversarios politicos. Agora, porém, restou-se o regime constitucional, mas ainda ha coisas graves. Vejamos o que nos conta um telegramma de Natal:

"Amanheceu hoje, arrombado, o primeiro cartorio eleitoral, de onde os assaltantes subtraíram grande quantidade de processos electoraes em andamento, depois de arrebatados os modelos que os continham."

Agora uma pergunta: quem teria praticado o assalto? Os partidarios de José Augusto, que conta com o apoio da população e a quem deviam pertencer os electores que tiveram seus papéis inutilizados? Não.

Portanto, o crime deve ter sido praticado por inspirações do alto. E é bem possível. Porque ladrões de verdade não iam assaltar um cartorio eleitoral, em busca de papéis sem nenhum valor monetario...

O Clube Universitario do Rio de Janeiro communica-nos a instalação de sua secretaria, sala de leitura, biblioteca, no 6º andar do "Edificio 13 de Maio", a rua 13 de Maio, nos 33-35.

OUTRO QUE ATRAVESSOU O STYX

Foi geral a indignação em São Paulo, ao ter-se conhecido do immovel ataque levado a effecto contra o "Odeon", ha pouco tempo.

Entre os que mais decidida e asperamente protestaram contra o vergonhoso attentado, notou-se a vehemencia do dr. Vicente de Azevedo, então 6º promotor publico da capital.

S. excia., em conversas, não poupo de castos aos responsáveis pela lamentavel occorrença, para os quaes reclamava as mais serias medidas punitivas.

Antes esta attitud, esperava-se que o antigo representante da Justiça Publica, tendo preparao a chefia de Policia, não medisse esforços para que se ultimasse o inquerito policial instaurado a respeito do caso.

Porém, via as esperanças.

Os autos do inquerito continuam a dormir em alguma gaveta.

Escolhe-se para auxiliar de gover-

no Salles Oliveira, o actual chefe de Policia parece ter transposto o lendario rio Styx, da Divina Comedia.

A chefia de Policia foi como que uma esponja que apagasse os sentimentos de paulistanismo intransigente do antigo representante do Ministerio Publico.

A prohibição de comcios contra a Dictadura, a inacreditavel attitudne relativamente ao bravo coronel Taboria, o caso do "Odeon" e outros tantos indicam que s. excia. talvez já esteja perfeitamente integrado no famigerado "espírito revolucionario".

O censo pastoral, levantado em 1932, da paróquia do Estado de São Paulo, a população de 107.824 cabeças de ovinos.

Quanto aos caprinos, também a sua criação é bastante diminuta em São Paulo, não existindo algo de destaque.

Em algumas criações predominam indivíduos das raças Toggenbourg e Saanen, perfeitamente adaptaveis ao nosso meio. A raça Anglo-Nubiana também tem sido procurada nestes ultimos tempos, por varios criadores e aqui criada com algum successo.

O censo pastoral da para a criação caprina, no Estado de São Paulo, em 1932, cerca de 177.732 cabeças de caprinos, assim divididos: bodes, 36.138; cabras, 141.594.

A ACCAO DA MODICIDADE

Tivemos o prazer de publicar um protesto formulado pelos academicos cariocas contra a nomeação, sem concurso, de dois professores para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Esses professores são os drs. Castro Araujo e Annes Dias e foram nomeados com violação da formalidade de concurso, essencial no preenchimento de tais cargos. Sendo elles da intimidade do chefe do Governo, é um, ao menos, medico assistente da familia presidencial, o favor ainda mais resalta e mais se accentua o extranhavel do caso.

Assim o sentiu a mocidade universitária, que, com a sua natural espontaneidade, logo assignou a propria revolta promovendo o enterro symbolico dos novos professores.

O Brasil pelos erros dos seus dirigentes de outubro de 30 para cá tornou-se uma fogueira de civismo. Como, nesse ambiente electrico, a mocidade academica ficaria indifferente?

Pode a mocidade lucrar em exageros. Mas é justo e bello que a sua acção se faça sentir contra todos os abusos do poder, contra tudo que fira a moral administrativa e politica.

A Directoria do Ensino assim despatchou o requerimento n.º 9.990, do sr. Antonio Marro:

"Não pôde ser atendido o presente pedido. A Directoria do Ensino só permite sessões rurcivas ou educativas, demonstrações, palestras, etc., em grupos escolares, requeridas ao director do Ensino por particulares, quando previamente censuradas e absolutamente gratuitas, e ouvida preliminarmente a Chefia Geral do Serviço de Organizações Auxiliares da Escola."

Quando promovidas por autoridades escolares ou de escolas, independentemente de requerimento, mas subordinadas a autorização previa, que no interior pode ser dada pelos delegados, nos casos de urgencia. São permittidos espectaculos remunerados em beneficio das instituições parcolares."

COMMENTARIOS SIGNIFICATIVOS

Os jornaes do Rio ainda commentam a eleição do sr. Getúlio Vargas. E dizem que a victoria do candidato de si mesmo era esperada. Mas facil se tornou deante da froaldade de alguns elementos que, comprometidos com a opposição, se lançaram a suffragar a candidatura que lhes convinha.

Não obstante, houve significativa votação ao sr. Borges de Medeiros. Nada menos de 59 deputados, não carecidos, não ligados umbellicamente ao poder, nada menos de 50 homens conscientes deram o testemunho de boa comprehensão do problema politico do momento.

Além desses votantes no candidato da opposição, houve alguns votos exparsos que, sem significar o desejo de concorrer para a victoria do sr. Borges de Medeiros, significavam entretanto que seus autores não votaram no governo, isto é, no candidato que a nação repudiara com bastante antecedencia.

O que é interessante de notar-se é que mesmo jornaes cariocas com sympathias pelo outubrismo — citamos, por exemplo, o "Correio da Manhã" — não escondem, antes, proclamam a gravidade do attentado que foi a eleição do candidato de si mesmo. E dizem que a maneira por que essa eleição occorreu foi a primeira violação soffrida pela nova Constituição.

Realizar-se-á, de 9 a 15 de setembro do corrente anno, a Segunda Conferencia Inter-Americana de Educação, que deverá reunir-se na Universidade do Chile, em Santiago, sob a iniciativa da "Inter-American Federation of Education".

Cada um dos países participantes terá direito de propor tres themas a comissão organizadora, para que sejam incluídos no programma dos trabalhos; assim como os nomes dos relatores officiaes.

O "comité" brasileiro organizado para este fim está constituído dos sr. Professores Afrânio Peixoto, Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo e Lourenço Filho, que são membros da mesa da Conferencia.

Honorio de Sylós

A lei que regula o horario para o trabalho no commercio é de 1932.

Quasi todos os Estados do Brasil já adoptaram as 8 horas, regulamentando o decreto dictatorial. Menos S. Paulo! A excepção da capital e, agora, de Bebedouro, os commerciantes paulistas estão sendo privados de uma regalia. Por que?

Porque o Departamento de Administração Municipal, pelos seus illustres consultores, não quiz, ao que parece, dar-se ao trabalho de interpretar e comprehendre a lei.

O governo provisório decretou que a duração normal do trabalho effectivo dos empregados em estabelecimentos e escriptorios commerciaes será de oito horas diarias ou quarenta e oito horas semanales. Je trabalho diurno ou nocturno — correspondendo, a cada seis dias de trabalho, um dia de descanso obrigatorio.

Ficou bem claro, no art. 14 do decreto 21.138, de 22-3-1932, que "a divisão ou distribuição do horario do trabalho fica dependente das conveniencias ou usos locais".

Assim, facil foi a Prefeitura de São Paulo, quando a frente dos negocios do municipio o prof. Theodoro Ramos, no governo militar do general Valdonato Castilho de Lima, baixar o acto 400, de 31-12-1932, regulamentando a materia. Dentro da lei, foi possível conceder aos commerciantes paulistanos, a "semana inglesa", conquistada perdida, um anno após, sob a administração do sr. Antonio Carlos de Assumpção, que a conservou, apenas, para os commerciantes atacatistas, o que constitue, a meu ver, odio a distincção, que separa, em dois campos, uma classe que sempre viveu unida.

O ministro do Trabalho, dirigindo-se ao chefe permanente do governo provisório, a propósito do decreto que regulou a duração do trabalho dos empregados de pharmacia, declarou que se exculiu da materia "a parte relativa ao periodo durante o qual deveriam funcionar aquelles estabelecimentos e aos dias de restrição de sua actividade, bem como toda disposição correlata, para não invadir a esphera de competencia dos poderes locais".

O sr. Salgado Filho reconhece o que o art. 57, da antiga Constituição paulista, já havia consagrado — a autonomia dos municipios em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

A proposito da materia, o eminente sr. Oliveira Vianna teve occasião de dar parecer, como consultor que é do Ministerio do Trabalho. O que interessa a União não é o "funcionamento" do estabelecimento, mas, sim, o "trabalho" do operario. Interessa o trabalhador e não o negocio. Determina o Estado que o operario não pôde trabalhar mais que 48 horas, por semana. Escapa a sua acaida determinar a hora em que a loja ou a fabrica deva iniciar ou encerrar sua actividade. Isso dependerá, naturalmente, das conveniencias e usos locais.

O D. A. M. precisa dar, aos commerciantes de todo o Estado a regalia que elles obtiveram em lei federal, que, inexplicavelmente, não está sendo cumprida, em territorio paulista.

A medida, entretanto, deve ser geral. Procedentes, sem duvida, as reclamações, agora surgidas, de parte dos commerciantes da bella e prospera cidade de Bebedouro. A regulamentação feita só para essa cidade lhe está causando serios prejuizos, porque, aos domingos, estão com as portas trancadas, enquanto, nas cidades vizinhas, como Collina, Pitangueiras, Monte Azul ou Monte Alto, o commercio funciona livremente!

Santos, Campinas e Ribeirão Preto podem ter o mesmo horario que a metropole. Para as demais, andaria acertado o D. A. M. se adoptasse uma distribuição de horas assim:

3.ª, 4.ª, 5.ª e sexta-feira e sabbado	8 ½ às 18 (2 hs. para almoço)
Domingo	7 ½ às 12
2.ª feira	12 às 18 (sem almoço)

As cidades de menos de 50 mil habitantes estão, geralmente, situadas nos centros rurais, havendo necessidade, não apenas para attender aos interesses do commercio, como, também, aos dos sítantes e trabalhadores agricolas, de abrir, no menos por algumas horas, aos domingos movimento nas pequenas cidades plantadas a beira dos cafezais.

Esse horario atende, perfeitamente, aos commerciantes e aos commerciantes, que não devem, como manda a lei, trabalhar mais de 48 horas por semana. Que se lhes reconheça esse legitimo direito.

Peractum est!

Waldemar de Araujo

Os romanos empregavam essa expressão quando um gladiador cahia ferido mortalmente, após ter luctado com denodo, para significar que tudo estava consummado para o vencedor. Parodiando-os, podemos, em sentido metaphorico, usal-a diante da actual situação politica do país, visto o resultado da eleição brasileira.

O povo brasileiro aguardava ansioso o fim do pleito, confiando no espirito justiciero dos electores, na victoria do direito. Mas aquelle falhou e este foi humilhado... Esvaneceram-se as esperanças de dias melhores e horizontes resicleres para a nossa terra, sob um governo honesto e digno. Os sabujos votaram no tyranno e este tem, por mais que procure disfarçar laivos de dictadura — coisa que cheira mal.

O assaltante do Catete quer perpetuar-se no poder e para isso não contento com as mortes que lhe pesam nas costas, exercem vergonhosa censura à imprensa cariosa e mandou as seus logares-tenentes do norte fazer deputados para garantir os votos...

A revolução de 32, epopeia gloriosa de um povo altaneiro e digno, occasionou a perda de humeradas vidas, vergontosa quiza de porvir brilhante. O sr. Getúlio é o culpado, o causador dessas mortes. Mas pouco lhe importa, a propina é boa! Bon souper, bon gite et le reste?...

Agua passada não move moinho... Centenas de pessoas a menos, lares vestidos de streje, prantos derramados, suspiros, queixumes, gemidos, rosas cobertos de pallor e sulcados de olheiras, estereotes, soffrimentos atrozes para os quaes não ha lenitivo nem por decretos... Que importa tudo isso se se tem o sceptro na mão? Consciencia? Ora, proferir esse termo nesta época de desabusa do materialismo...

Assim raciocina s. s., o caci-que. E chegou a erronea conclusão, apoiado em falsas premissas, de que podia continuar no apice do posto, cujos degraus flutuam de sangue subira seu grande esforço. Ha gente neste mundo que procura o fim sem se importar com os meios, sejam bons ou maus; quer attirir a meta mesmo a custo de insidias e villanias. Nesse rotulha s. s., como astro de primeira grandeza... Coube-lhe a victoria por força das circunstancias; mas que vale um triumpho inglorio? Terá algum valor uma coroa de louros juntamente

te com o desprezo e os anathemas de um povo que foi perseguido, humilhado, opprimido (mas que soube se levantar em armas contra a iniquidade e foi tido porém jámais vencido).

Na lucta emocionante, em cujo resultado os corações patriotas confiavam para o bem da nação, triumphou o ruim. O direito, o justo, a dignidade foram vencidos... Está tudo consummado... Realizou-se a grande desgraça nacional. Aquelle que nunca trepidou em conspurcar os bríos dos seus patriotas, postergando as leis e a moral, se mandando cizarias, espalhando luto em grande extensão do territorio viu-se galardoado com o cargo por elle tanto almejado, apesar de lhe faltarem meritos e capacidade e, em compensação, lhe sobejarem qualidades sombrias. Por isso mesmo os seus electores entioem em agual diapasso... Aquelle que conta lous as trahições e dithyrambos aos crimes, aquelle que columbiou os paulistas, aquelle que mandou bombardear cidades abertas, aquelle que fez os campos se juncarem de cadavres foi satisfeito na sua cobiça...

Candidato de si proprio, fez-se eleger pelos inconscientes.

O remate da eleição foi a victoria do despota. Adeus decore nacional! Está tudo acabado! Peractum est!

TUDO MUDADO...

Não temos nada com isso, mas é bom que não passe sem um reparo nosso:

Continuando a reforma, o sr. Getúlio Vargas resolveu usar a falha não sob, mas sobre a casaca.

Elle quer mesmo ser differente...

Já o é nos metodos de gutar o povo; já o é no modo particular de interpretar e seguir a vontade da nação; já o é na calma e arrepante simplicidade com que deplanta, confunde e baralha as coisas que deviam ser claras e precisas. E o, também, no modo de usar a talca...

Effeitos do espirito revolucionario...

E' preciso rever a nossa lei de imprensa

RIO, 20 (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um apelo ao ministro da Justiça, em favor de revisão da Lei de Imprensa, decretada recentemente.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9: "O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

DO MEU CANTO

Um dos caracteristicos basicos do verdadeiro paulista é a sua absoluta sinceridade, a franqueza, a rectidão de suas attitudes, o seu profundo horror á farrusca.

E, justamente por isso, é homem de boa qualidade que os amos e desfrutadores de ignobis soterias, classificados de fraqueza e tollice.

Fadado nessa enganadora suposição, entendem facil embair essa boa fé e, atrevidamente, com mil juramentos, anaceladamente, tentam enfiar lucros illicitos impingindo verdadeiros contos do visigodo ao povo.

Os emissarios democraticos, formadores da caravana sinistra que tudo fez para desmoralizar S. Paulo aos olhos dos demais Estados, fingiam impudicamente transpirar indignações patrioticas e revoltas moralizadoras por todos os poros.

Na realidade só tinham um objectivo, um só: apossar-se do governo para exercerem vinganças de pil-grinos.

E em 30 abriram as portas de S. Paulo aos regeneradores, seus aliados e amigos.

Viziam ajuizados aos mesmos interesses.

A boa fé do paulista sentiu-se ligeiramente abalada mas o seu bom senso avoengo não tardou a desdobrar a marroesa.

Os democraticos, os esgarabulhantes moralizadores não passavam de fumos de posições, de sedentos de vinganças.

Os regeneradores comprehendem que estavam em má companhia e hurraram-se da mesma pela porta vortaria da expulsião.

Não se deram por offendidos e tirou fizeram junto ao dictador para a desmoralizante reconquista das bons graças do interventor que os escorregara do governo.

Nada conseguindo, recorreram aos seus processos de injurias e invectivas, arvorando-se em grandes patriotas desinteressados.

Os seus partidarios horrevavam com alarde e estrondo, enaltecendo o do dictador, ao mesmo dictador, cujas boas graças requiravam humilhamento nas vespaldas.

Justamente por culpa de gente sympathica aos astuciosos democraticos, S. Paulo não venceu a lucta.

E os grandes moralizadores de S. Paulo procuram a ajuda do P. R. P., depois de terem em vão balido a porta do interventor Waldemaro.

Podem humilidade, reguem sem a minima compostura, agacham-se mendicantes e, quando nada conseguem, inventam furias suplerias, dizem proezas, acoram, etc., etc., etc.

Deu-lhes a mão o P. R. P. e foi possível a Chapa Unica.

Uma vez servidos trataram de cuspir no prato.

Percebendo a czeracção publica e sempre no deliberado proposito de enganar o povo, mudaram de rotulo.

Nas sombras de accommodações repelentes aproximaram-se do dictador e, agora, desmascaram as suas baterias.

Tudo que fazem e que fardo é re-produção fiel do seu passado negregado porque trazem na ponta da lingua um engodo para as massas e no fundo da alma a pretejeção ambiciosa de polgar posições.

S. Paulo é apenas escada para suas accommodações pessoes.

E nessa gente vê com engulho a palhacada mal ensaiada: os democraticos rotulados de constitucionistas fingiam odio ao dictador para conseguir postos ministeriaes.

Questão de vistas largas... S.

A homenagem ao dr. Casper Libero

O Clube Athletico Bregantino, do Bregança, ha impossibilidade de enviar um de seus directores a esta capital, pediu, pelo telephone, a um de nossos companheiros de trabalho, para represental-o na homenagem prestada a Casper Libero.

FOX

**ESCADALOS
DE
BROADWAY**

"GEORGE WHITE'S SCANDALS"

ALICE FAYE (O PECCADO LOURO DE HOLLYWOOD)
RUDY VALLEE (O "AZ" MILLIONARIO DO BROADCASTING AMERICANO)

JIMMY DURANTE
ADRIENNE AMES

SEGUNDA FEIRA ODEON SAI A VERMELHA

FOX

2ª FEIRA

Paramount

CUIDADO COM ELAS... — PODE HAVER CONFUSÃO

Como se pode entender, então, que semelhante absurdo ocorresse com Franchot Tane, em "Moulin Rouge"? Não é marido de Constance Bennet, "Pierrot" com uma dama



Olhem bem... Ahi está a "perigosa" Constance Bennet em "Moulin Rouge"

elegante que conhece nos bartidores de um teatro. Apaixona-se por Franchot Tane, e não mais tarde compreende que aquela a quem beijou era a própria esposa... Tudo se compreende com a lição de um detalhe: é que a esposa pintava os cabelos. De hora, que sempre havia sido, pas-

vos e maridos myopes. Constance Bennet e Franchot Tane "vivem" os três principais papéis: de marido, de esposa e de "outra". Há ainda a participação de Tullio Carminatti, entrando no "embrolho" de para atrapalhar ainda mais... A United Artists apresentará esse filme no Rosario na próxima segunda-feira.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A. 5)

Programa de hoje:
Das 7.00 às 8.30 horas — Hora da manhã. Das 8.30 às 10.00 horas — Programa das 8.30 horas. Das 10.00 às 11.00 horas — Rádio Jornal. Das 11.00 às 12.00 horas — Horas Portuguesas. Das 12.00 às 13.00 horas — Programa de Dancas. Das 13.00 às 14.00 horas — Programa de Dancas. Das 14.00 às 15.00 horas — Programa de Dancas. Das 15.00 às 16.00 horas — Programa de Dancas. Das 16.00 às 17.00 horas — Programa de Dancas. Das 17.00 às 18.00 horas — Programa de Dancas. Das 18.00 às 19.00 horas — Hora da noite. Das 19.00 às 20.00 horas — Programa de Dancas. Das 20.00 às 21.00 horas — Programa de Dancas. Das 21.00 às 22.00 horas — Programa de Dancas. Das 22.00 às 23.00 horas — Programa de Dancas. Das 23.00 às 24.00 horas — Programa de Dancas.

RADIO EDUCADORA PAULISTA QUINTEIRA DE S. PAULO

Trabalho de uma carta recebida aos 22 de corrente pela Rádio Educadora Paulista da cidade de Ouro Preto (Minas Gerais):
"Bem-vindos nos braços de expressão para patentes e nos nossos sinceros entusiasmos ante os progressos constantes da Rádio Educadora Paulista, aqui ouvida satisfatoriamente... (a.) J. Neves e Irina".

RADIO S. PAULO

(P. R. A. 6)

Programa de hoje:
A's 10.30 horas — Programa variado. A's 11.00 horas — Programa variado. A's 11.30 horas — Programa variado. A's 12.00 horas — Programa variado. A's 12.30 horas — Programa variado. A's 13.00 horas — Programa variado. A's 13.30 horas — Programa variado. A's 14.00 horas — Programa variado. A's 14.30 horas — Programa variado. A's 15.00 horas — Programa variado. A's 15.30 horas — Programa variado. A's 16.00 horas — Programa variado. A's 16.30 horas — Programa variado. A's 17.00 horas — Programa variado. A's 17.30 horas — Programa variado. A's 18.00 horas — Programa variado. A's 18.30 horas — Programa variado. A's 19.00 horas — Programa variado. A's 19.30 horas — Programa variado. A's 20.00 horas — Programa variado. A's 20.30 horas — Programa variado. A's 21.00 horas — Programa variado. A's 21.30 horas — Programa variado. A's 22.00 horas — Programa variado. A's 22.30 horas — Programa variado. A's 23.00 horas — Programa variado. A's 23.30 horas — Programa variado. A's 24.00 horas — Programa variado.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. A. 4)

"A VOZ DO ESPACO"
Programa de hoje:
A's 12.00 horas — Música variada. A's 12.30 horas — Música variada. A's 13.00 horas — Música variada. A's 13.30 horas — Música variada. A's 14.00 horas — Música variada. A's 14.30 horas — Música variada. A's 15.00 horas — Música variada. A's 15.30 horas — Música variada. A's 16.00 horas — Música variada. A's 16.30 horas — Música variada. A's 17.00 horas — Música variada. A's 17.30 horas — Música variada. A's 18.00 horas — Música variada. A's 18.30 horas — Música variada. A's 19.00 horas — Música variada. A's 19.30 horas — Música variada. A's 20.00 horas — Música variada. A's 20.30 horas — Música variada. A's 21.00 horas — Música variada. A's 21.30 horas — Música variada. A's 22.00 horas — Música variada. A's 22.30 horas — Música variada. A's 23.00 horas — Música variada. A's 23.30 horas — Música variada. A's 24.00 horas — Música variada.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. A. 3)

Programa de hoje:
Das 8.30 às 9.30 horas — Jornal da Manhã. Das 9.30 às 10.30 horas — Programas variados. Das 10.30 às 11.30 horas — Programa da Casa Geniari. Das 11.30 às 12.30 horas — Programas variados. Das 12.30 às 13.30 horas — Programa da Sociedade Mercantil. Das 13.30 às 14.30 horas — Programas variados. Das 14.30 às 15.30 horas — Programa da Rádio. Das 15.30 às 16.30 horas — Programas variados. Das 16.30 às 17.30 horas — Programa da Rádio. Das 17.30 às 18.30 horas — Programas variados. Das 18.30 às 19.30 horas — Programa da Rádio. Das 19.30 às 20.30 horas — Programas variados. Das 20.30 às 21.30 horas — Programa da Rádio. Das 21.30 às 22.30 horas — Programas variados. Das 22.30 às 23.30 horas — Programa da Rádio. Das 23.30 às 24.00 horas — Programas variados.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 26)

EXERCÍCIOS DE ARTILHARIA DE COSTA — Hoje, pela manhã, cerca das 8 horas, a fortaleza de Itaipu realizou seus exercícios de artilharia, tendo nellos tomado parte as 1.ª e 2.ª baterias. Foram efetuados varios disparos, com bons resultados.

ELEIÇÃO NO CENTRO DOS ESTUDANTES — Realizou-se no domingo, na sede social, a eleição para os novos dirigentes do Centro dos Estudantes, durante o período administrativo de 1933-34. Treze correntes disputaram esse pleito, que seguiu o sistema do voto secreto.

UMA CONCESSÃO DA EMPRESA DO CINE ROXY — A empresa do Cine Roxy, o elegante estabelecimento de diversões da avenida Anna Costa, acaba de enviar um offício à diretoria da Associação Cívica de Defesa da Cidade, pedindo a concessão de um terreno para a construção de um novo cinema, a partir do próximo domingo, a entrada naquela casa de diversões, às 10 horas, dos internados nesse estabelecimento de proteção à infância desaparecida.

FALLECIMIENTOS — Após prolongados padecimentos, vítima de peritosa enfermidade contrahida nas trincheiras de Paranaíba, na revolução constitucionalista falleceu, em sua residência, a rua Braz Cubas, 230, o jovem Euzébio Cezario dos Reis, que combateram como soldado do 2.º B. C. R.

O seu enterroamento realizou-se hoje, às 11 horas, tendo sahido o feretro da residência da família entulhada, para o cemitério do Sabão.

Em carro reservado da S. P. R., chegou ontem às 16.30 horas, a esta cidade, o corpo do sr. Leoncio Ribas, antigo e estimado funcionário da Recaudatoria de Rendas de Santos e cavalheiro que sempre gozou de geral estima na sociedade santista.

Da "garra" da Ingleza foi o feretro conduzido para o cemitério do Paquetá, onde teve lugar o sepultamento.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS EM TINTURARIAS E LAVANDEIRIAS — Comunicou-nos o sindicato acima referido que acaba de fundar uma agência de colocação, de acordo com a reforma do decreto n.º 19.770, bem como uma escola profissional, para todos os associados.

ENCONTRADO MORTO — Foi hoje encontrado morto, na Baía do Macuco, o parafuso José Augusto Puaré, português, de cinquenta annos de idade, residente à rua Rodrigo Silva, 190, o qual pereceu afogado, suppondo-se que se trate de um caso de suicídio.

Augusto Ferreira vinha, desde há tempos, sofrendo das facilidades mentaes, vítima de ataque epilético.

O cadáver foi removido para o necrotério do Sabão, onde, depois de examinado — pelos medicos legistas, foi entregue à família para a realização dos funeraes.

MOVIMENTOS GREVISTAS — As greves, em Santos, continuam insoluveis. A ultima dessas greves, a dos condutores de veículos, não conseguiu ainda realizar numero consideravel de adherentes, continuando por isso com regularidade os serviços de transportes na cidade.

Os padeiros e confeiteiros que se declararam em greve ainda não voltaram ao trabalho. Entretanto, em consequencia de terem muitos trabalhadores comparecido aos respectivos estabelecimentos, funcionarios quasi todas as padarias.

Apenas está suspenso, desde o primeiro dia da greve, o serviço de distribuição de pão a domicilio.

Os trabalhadores em construção ainda não voltaram ao trabalho, tendo recusado todas as propostas, que lhes tem sido apresentadas por não consultarem as mesmas os pontos de vista de suas reivindicações.

Esta é a unica greve que conseguiu arremetimento, em parte, todos os trabalhadores, estando completamente suspensos todos os serviços de construçoes na cidade.

Os empregados em hotéis e restaurantes, que desde há dias se declararam em greve, não conseguiram ainda ver atendidas as suas pretensões, por terem os proprietarios dos estabelecimentos do genero admitido o pessoal novo, fazendo funcionar, regularmente, todos os seus serviços.

EXCURSAO ESTUDANTINA — O Centro dos Estudantes de Santos patrocinará uma excursão que será levada a effeito no proximo domingo, dia 29, em visita à Penitenciaría do Estado.

A Caravana partirá de Santos, pelo trem que sae da estação local, ás 6 horas da manhã, e não ás 8 horas, como havia sido notificado.

TATWA PAULINO PENIN DE CAMPOS — Na sede do "Tatwa Paulino Penin de Campos", a 107, realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, uma

sessão do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento.

MISSA FÚNEBRE — Sob os auspícios das alumnas do 1.º anno tecnico profissional da Escola Normal Livre "José Bonifácio", será celebrada, no próximo sabado, ás 10.30 horas, na catedral, missa fúnebre em homenagem a uma ex-alumna portuense, que durante muito tempo occupou o cargo de official da secretaria da referida Escola.

NASCIMENTOS — Receberá o nome de Maria de Lourdes uma filha de Maria de Lourenço e de sr. Manoel Lepina da Silva e de sr. Maria Espinha, d. Lucia Roversal da Silva.

Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lucilene, casou-se a sr. Maria e de sr. Manoel Lepina da Silva e de sr. Maria Espinha, d. Lucia Roversal da Silva.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 26)

MULTIDÃO PELA GUARDA CIVIL — Foram multados pela Guarda Civil, os proprietarios dos seguintes vehiculos: autos S. P. 132, canoa 32, por transitar com lanternas apagadas; S. P. 119, canoa 212, por transitar com lanternas apagadas; S. P. 581, por estar o "canôa" sem uniforme; P. 1865, por transitar contra mão; P. 285, falta de matricula; C. 1552, falta de bonet; e C. 1349, a mesma infração.

PROPRIETARIA DE CASAS DE ALUGUEL QUE MENDIGAVA — Foi presa hoje ás 14.30 horas, na rua 13 de Maio, Graça de Campos, residente no bairro do Campadão, quando da mesma mendigava.

Conduzida à Regional de Policia, lá foi verificado que a mendiga é proprietária de diversas casas de aluguel nessa cidade. A pseudomendiga vai ser processada.

FALLECIMIENTOS — Falleceram hoje nesta cidade: — Lair Secen, com 8 mezes de idade; filho de Adilberto Secen e d. Pascoalina Secen.

Lucinda Bueno da Silva, com 73 annos de idade, casada com o sr. Amaro Bueno da Silva.

Benedicta Augusta, com 30 annos de idade, casada com o sr. Francisco Claudino.

Benedicto de Moraes, com poucos dias de vida, filho de Julio de Moraes e d. Petronilha Santos.

Caetano Groe, com 50 annos de idade, filho de Julio de Moraes e d. Petronilha Santos.

REGISTRO CIVIL — Conceição — Nascimento — Maria Elza, filha de Francisco Pegatto e d. Santinha Alberti e Maria Rosa, filha de Jacy Rosa Camargo e d. Encarnação Dias Camargo.

Obito — Jair Cesechi, 3 mezes e 18 dias, branco.

Santa Cruz — Casamento — Jara Lessa e d. Theresia Albertini.

Nascimentos — Eloy, filho de Carlos Henrique de Camargo e d. Wanduza de Camargo; Rita, filha de Nicolau Silveira e d. Antonietta Leite da Silva.

Obitos — João, 16 annos e 4 mezes, branco; Lucinda Bueno da Silva, 63 annos, branca e Benedicta Augusta, 29 annos, preta.

DIVERSÕES — Programa para o dia 27: — São Carlos — "Melodia proibida", com José Mojica.

Rink: — "Sempre no meu coração", com Otto Krugger.

República e Colyseu — "O Conde de Monte Christo", com Mary Glory.

Circo Seydel — Estréia da Troupe Hussars.

Circo Arêthusa — "Lampião".

CARTAS APREHENDIDAS — A Guarda Civil apprehendeu hontem a carta de condutores de vehiculos de Luiz Antoniloli, proprietario da carroça 2.080 e Jorge Bosco, proprietario da carroça 1916, afim de pagarem as multas que lhes foram impostas pela policia.

GARÇA

(Do correspondente)

9 DE JULHO — O povo de Garça comemorou entusiasmadamente o 2.º anniversario da revolução constitucionalista.

A's 10 horas, foi iniciada pelo padre Frederico de Labaree, a celebração do Responso pelos mortos da grande batalha de 1932.

Após a cerimonia religiosa, foi formado um grande cortejo, tendo a frente os cascos de guerra, seguidos da banda de musica local e enorme massa de povo, que percorreram as principais ruas da cidade, dirigindo-se, por fim, ao Cine Theatro de Garça, onde se realizou uma sessão cívica.

Enquanto a enorme massa se deslocava em todas as dependencias do theatro, o padre La Barrea, que presidia a cerimonia, dava luto a essa cidade, dando a palavra ao sr. Juacyr Guimarães, representante do Partido Constitucionalista, que pronunciou um bellissimo discurso, sendo muito applaudido.

A seguir foi dada a palavra ao dr. Tassaloni Nascimento, representante do Partido Republicano Paulista.

Este orador foi logo de inicio entusiasmadamente applaudido, sendo as suas palavras, por diversas vezes, interrompidas por calorosas salvas de palmas.

A seguir falou o sr. Arício Vinha, em nome da Associação Commercial de Garça.

Palaram mais os seguintes srs.: Abellard Rollin, pelo Garça P. C.; Alecy de Almeida, pela Federação dos Voluntarios; Manoel Braz de Lima, pelo Gremio Flor de Malo; Ozorio de Oliveira, pelo Centro Operario de Garça e dr. Belirio Guimarães Brandão.

Estiveram presentes, fazendo parte da commissão, os srs. Lourenço Lunstedt, delegado do policia; Silviano Pereira de Andrade, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista; Antonio Pereira Leite, juiz de paz; Nabor Silva, representante da Associação de Pais e Mestres; Antonio Morato Filho, representante do "Diario Paulista"; Sebastião do Carmo Lima, presidente da Associação Commercial de Garça e o sr. Clecio Elmes.

Terminando a sessão, foi dado um viva a São Paulo e em seguida os escoteiros desfilarão pelas ruas da cidade, comandados pelo professor Miel Cavallheiro Bonilha, director do Grupo Escolar de Garça, o qual muito se esforçou para o maior brilho dar á justa homenagem á data paulista.

O discurso proferido pelo dr. Tassaloni Augusto do Nascimento foi um hymno á Garça e aos seus bravos combatentes. O orador foi vivamente cumprimentado por todos os presentes.

DESCALVADO

(Do correspondente, em 12)

CORREIO PAULISTANO — Foi com a maior satisfação e entusiasmo que a população descaldense recebeu o primeiro numero do CORREIO PAULISTANO, o velho e tradicional órgão do P. R. P., que encontra em Descalvado correligionários sinceros e esforçados. A alegria foi tanto maior quanto é certo que os verdadeiros amigos de São Paulo arremetidos preferentemente sob a bandeira do P. R. P., viram no reaparecimento do porta-voz do seu genero politico o resurgimento de uma nova phase em que os sentimentos verdadeiramente paulistas serão melhormente doutrinados e decididamente defendidos e intransigentemente amparados.

COLLECTORIA ESTADUAL

Foi removido desta cidade para a do Santa Rita, o sr. Jayme Whitacker Pentecost, collector das Rendas do Estado nesta localidade. A noticia produziu muita impressão, não só pelo seu inesperado, como também pelo facto de ser o sr. Jayme Pentecost um funcionario que sabe aliar á sua competencia no cargo, qualidades que muito o recomendam e dignificam.

ESCOLTISMO — Com destino ao Rio de Janeiro, partiram desta cidade, trinta escoteiros chefiados pelo prof. dr. Antonio Ervino de Betanelo, auxiliado pelos professores Antonio Luiz de Camargo Junior e Sebastião Brandão, visando esta viagem a finalização prevista no Código do Escotismo Brasileiro, qual seja a de instrução e maior intercambio entre as associações de escotismo no Brasil.

CAYUÁ

(Do correspondente, em 13)

9 DE JULHO — Por iniciativa de um grupo de ex-combatentes do Batalhão Bandeirantes do Oeste, aqui residentes, foram promovidas, nesta villa de Cayuá, significativas homenagens á data historica da arriancada cívica de 9 de julho de 1932.

Logo ás primeiras horas da manhã, após o toque de alvorada, executado pela banda de musica local, estruturam alvas e rojas em diversos pontos da localidade. Em seguida a commissão promotora dos festejos, tendo a banda de musica á frente, percorreu as ruas da Villa, sendo acompanhada de elevadissimo numero de pessoas, ouvindo-se, de momento a momento, entusiasmaticas vivas ao Estado de São Paulo.

Fim, reprodução do mesmo exito alcançado na primeira exhibição de há dias.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para: Antônia — Tonani — Typsi — Celi — Dr. Luiz Oliva de Toledo, rua do Carmo, 62; — Roynabuk — Antonio Russo.

Acham-se retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para: Vetter, Emmeport, Agenilla, Maculreira, Humanitas, Bola, Liceu Piratininga, Elias Lucena, Floravante, Brodi Pittur, Elias, Sociedade Paulista Engenheiros Architectos, Lualda Carvalho, Celso Oliveira, Carlos Monteiro, major Guilmar, Behder Ernani Marino, Mancusi, Prodel, Almirante Prassuti, Sebastião Henriques, Loocejo, Sebastião Sarto, Vicente Barros, Carlos Rugesser, Roberto Pileo, Bento Prado.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 12)

9 DE JULHO — Com grande brilho foi aqui comemorado o 2.º anniversario da Revolução Constitucionalista.

A's 8 horas, foi rezada solenne missa pelos mortos da revolução, sendo officiante o reymdo. padre Francisco Cruz, vigário da parochia. Após a missa, houve romaria ao cemitério, promovida pela Associação Normalista da cidade; ás 16 horas, juramento de bandeira paulista e passeata pela cidade; á noite, no salão Nobre da Escola Normal, realizou-se a sessão cívica promovida pela "A. N. Fabio Velloso", fazendo ouvir diversos oradores.

Casa Alemã

BREVEMENTE

Liquidação Annual

PREÇOS EXCEPCIONALES

Schaedlich, Obert & Cia. Rua Direita, 16-18

EXPORTAÇÃO DE SEMENTE DE ALGODÃO

O EXPURGO NAO SERA EXIGIDO

Tendo em vista uma circular expedida nos interesses pelo Serviço Defesa Sanitaria Vegetal de Santos, pedindo a exigência da certificação do expurgo da semente de algodão destinada á exportação, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo dirigiu-se immediatamente ao sr. ministro da Agricultura, fazendo ver a inconveniencia e desnecessidade de tal exigencia, não só em face da propria lei, como pelo facto de essa semente se destinar a paizes industriaes e, consequentemente, não se justificar tal expurgo.

Mostrando-se de pleno accordo com o modo de pensar daquelle instituição, assim se expressa o Ministerio da Agricultura, em offício que, em resposta, ora lhe endereçou:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1934. — Sr. presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. — Em referência á vossa representação de 27 de julho proximo findo, em que solicita a suspensão da exigencia do expurgo de sementes de algodão, destinadas á exportação, nos termos do decreto n.º 24.114, de 12 de abril ultimo, comunico-vos, de ordem do sr. ministro, não haver fundamento para a alludida representação, porquanto, como vós mesmo fazels menção, a exigencia do certificado de expurgo (§ 2.º do art. 79 do regulamento do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal), somente será effectiva, á medida que forem sendo, devidamente, apparelhados os portos do paiz, o que não ocorre com o de Santos, onde o governo desse Estado apenas dispõe de pequenas camaras, para o expurgo exclusivo, de sacarias vazias. Assim sendo, continua livre a exportação de sementes de algodão, cereaes e grãos leguminhosos de São Paulo, tanto que a Directoria acima referida põe a sua inspecção em Santos ao par dessa facto, além de que nenhuma difficuldade seja opposita ao commercio de São Paulo. — Saudações. — (a.) Ed. Navarro de Andrade — Director geral."

Deante dessa formal resposta, ficam attendidas todas as consultas e dúbidas nas duvidas que interessarem, ainda pudessem ter sobre o assumpto.

NOTAS DE ARTE Cursos e Conferencias

"A SEMANA DA CRIANÇA"

O Rotary Club de São Paulo realizou, hoje, ás 12 horas, no Hotel Terminus, sua quarta reunião do corrente meaz.

A exma. sra. d. Perola Binyon fez a sua annunciada palestra sobre "A semana da criança", e o dr. José Vicente Alvares Rúbio, presidente do Rotary Club, procedeu á leitura do relatório, correspondente ao ultimo periodo de administração do club.

"O LEITE INFANTIL"

A Sociedade Rural Brasileira está convidando as senhores donas de casa a assistirem, em sua sede social, á rua Libero Bauro, 45, 3.º andar, hoje, ás 16 horas, a palestra que, fará o dr. Pálva Ramos, medico pediatria desta capital, sobre "O leite infantil".

Trata-se de assumpto relevante que visa o estudo do leite na alimentação da primeira infancia.

"VIAGEM DE ESTUDOS DAS FIBRAS TEXTIS DO BRASIL"

No Edifício Lane, do Mackenzie College, o dr. Benedito Garcia irá hoje, uma conferencia, ás 20 horas e meia, sobre "Viagem ás estadas das fibras textis do Brasil".

O conferenciante ha varios annos dedica-se a estudos de cultura, deslocação e industrialização de fibra textil, tendo occupado cargos em empresas que tratam essa industria. Recentemente recebeu uma viagem em que percorreu quasi todos os Estados do paiz, em caracter official.

"MYSTICISMO DAS MULTIDÕES E A INFLUENCIA DOS SYMBOLOS"

É o thema da conferencia que o sr. C. A. Campos pronunciará amanhã no Centro de Cultura Social, ás 20.30 horas. São convidados todos os estudiosos dessa questão social. A entrada será gratuita.

"ENSINO RACIONAL DE DESENHO"

No desenvolvimento do seu programma de conferencias sobre themas e assumptos ligados á educação, ao ensino e nos interesses da nossa classe, a directoria do Sindicato promove, para domingo proximo, nova palestra da série ha pouco iniciada, com plano exito, pelo prof. Julio Abreu Filho, que discorrerá sobre "Sindicalização e Ensino".

Esta segunda conferencia, a cargo do prof. Theodoro Braga, que falará sobre o "Ensino Racional do Desenho", realiza-se, como ficou assentado, na sede da Associação dos Associados dos Funcionarios Publicos do Estado, á rua Senador Pólo n.º 4.

A directoria, empenhada como está em agremiar o maior numero possivel de professores, bem como em dar ás conferencias a maxima divulgação, para que dellas se tire o maior proveito, conta com a presenca de todos os associados e dirigidos, outrossim, um apello, no sentido de estender este convite aos seus companheiros ainda não syndicalizados e a todos, quantos pelo assumpto se possam interessar.

O caso do Instituto Mineiro de Café

BELLO HORIZONTE, 26 (H.) — Informações de Juiz de Fora annunciam que o sr. Jacques Maciel está reclamando sobre o patrimonio do Instituto Mineiro de Café, do qual foi director. Disserta, a respeito: "Não éramos banditos perigosos, que cumpria voltar do Instituto".

TO DOS ESPORTES

União necessária Jubileu esportivo de Friedenreich Rubens Salles, um idealista...

Anunciaram algumas folhas, geralmente bem informadas, que as instituições do Estado de São Paulo, que praticam todos os esportes, em suas diferentes modalidades, estavam dispostas a se congregarem em defesa das mesmas ideias, em torno do conceito esportivo do país. É uma situação, inimaginavelmente benéfica para o prestígio do esporte paulista e para a compreensão, realmente, em nosso ambiente desportivo, a divergência de princípios esportivos por uns e por outros, cuja única finalidade não se passava, na prática, visando um ideal coletivo, tal fosse o de obter para São Paulo o posto a que tem indiscutível direito.

O nosso Estado, a despeito de ser, em regra, considerado um dos maiores núcleos do país, onde se cultiva o esporte, nunca teve influência decisiva na vida e na existência das corporações esportivas superiores. A Associação Paulista de Esportes Athleticos jamais procurou alinhar para a sua actividade as sympathias de outros Estados. Assim, quando surgia qualquer iniciativa que visasse o interesse comum do esporte nacional, pretendendo-se adoptar a nacional, a Associação Paulista, bastaria ter ella partido da representação paulista para que a impulsionasse em que tinham interesse imediato em que não prevalecessem as nossas ideias. E, assim, S. Paulo, nos esportes nacionais, não tem podido contribuir com todo o contingente de seu esforço e da sua capacidade de realização, para que se ensaiassem medidas inovadoras que viessem em benefício dos altos problemas em foco, desde que a sua intervenção, sempre, era considerada como tendo, como consequência, directa, beneficiar-se a si proprio, e o progresso do seu esporte. Basta notar-se que jamais a Associação Paulista de Esportes Athleticos, desde que se filiou a Confederação Brasileira de Desportos, teve ali um representante exclusivamente seu, que ali defendesse as suas ideias, e fosse um autêntico porta-voz do seu pensamento dentro do organismo superior. Entretanto, os mesmos membros esportivos que tanto hostilizavam o

nosso Estado em materia de direcção nos momentos criticos, em que se fazia mister o apoio de seus futebolistas de escola, a primeira coisa que pedia em nome dos paulistas, quando se tratava de defender o conceito esportivo do país, neste caso, todos os louvores se faziam, todos os elogios a alta capacidade dos paulistas. Mas, mesmo quando se discutia a escolha dos técnicos que deveriam supervisionar o preparo da seleção, os paulistas eram relegados para o segundo plano. Os cartões, por sua alta capacidade, faziam e desfaziam a sua própria vontade, com plena autoridade que lhes era emprestada pelos dirigentes superiores. E os poucos paulistas iam aos treinos, desempenhavam-se com brilho vulgar do seu papel. Terminados os torneios, olhados os resultados altamente significativos para o futebol nacional, já, de novo, a C. B. D. se preocupava unicamente de sua politica exclusivista, deixando os paulistas inteiramente à margem.

São factos que não escapam a observação de ninguém. São factos que entram fundamentalmente no espirito dos esportistas de S. Paulo, e que expressam em sua real pureza, a mentalidade dos que dirigem os esportes nacionais. Mas, tudo isso, era consequência do que? Era consequência unica da inepcia da Associação Paulista e de outros agrupamentos esportivos do nosso Estado, que jamais souberam se manter unidos e revelando uma única orientação, compatível com o interesse colectivo. Desde que se não fizesse esse acordo, de irem ao plenário arregimentados em torno desses princípios, os paulistas não conseguiriam impor, aos demais, o seu ponto de vista, tendo em vista o entendimento do esporte, em benefício comum.

A nova que annunciaram as jornadas merecem, portanto, ser possivelmente os responsáveis na direcção do esporte em São Paulo. E que não fique em simples projecto, pois que o alto interesse do nosso Estado exige que se faça alguma coisa pelo progresso do seu esporte. — F. E.

LIGEIRA PALESTRA COM O CAMPEÃO — A VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL — "IREI RECEBER O ABRAÇO AMIGO DO BONDOSO POVO ESPORTIVO DE RIO CLARO" — O BANQUETE DE HOJE

O Brasil esportivo continua a homenagear Friedenreich pelo seu jubileu esportivo.

De todo o recanto do país chegam ainda cartas e cartões ao dedicado campeão.

E por certo, as manifestações ainda continuarão...

Hontem o São Paulo treinava, nessa sua preparativa para o jogo de domingo com a Portuguesa.

Prestando-lhe, para lá fomos em companhia de Nicodemus Padula e de Zeca, aquele paulista.

O treino foi animado e Fried, no

momento de intensa satisfação rever Rio Claro e para lá irei o mais breve possível.

— No momento...

— E' difficil!

— Não. Em absoluto. Como o amigo sabe, o Rio Grande esportivo convidou-me por telegrama para uma visita e depois de varios telegrammas enviou uma carta por via aerea, que deve chegar amanhã ao seu destino.

O convite que me foi feito pedia o meu embarque no proximo dia 29 de modo que espero a resposta á minha carta de hoje. Si não for ao sul nestes proximos dias irei a Rio Claro...

— E si viajar...

— Neste caso, só no regresso é que fixaremos a data de minha ida.

A palestra generalizou-se com a chegada de Buelia.

O veterano contra-médio entreteve animada conversa esportiva, no decorrer da qual e juntamente com Fried, quizram saber da actual situação esportiva de Rio Claro. Alguns nomes foram lembrados, como o de Polastr.

O treino estava no seu final e nos despedimos, tendo Fried, no abraço Padula, esta exclamação de entusiasmo:

"De qualquer modo irei a Rio Claro receber o abraço amigo daquele bondoso povo."

O BANQUETE DE HOJE

Dentre as homenagens que se prestaram a "El Tigre", figura um banquete esportivo que lhe offereceu um numeroso grupo de jornalistas esportivos, amigos e admiradores.

Transferido de domingo passado, em virtude da viagem de Fried ao Rio, esse agape realisa-se hoje, na Rotisserie Ferraris, á rua Xavier de Toledo, ás 19 horas.

Pede-nos a comissão avisar aos adherentes que ainda não apresentaram a sua quota, procurar, incontinenti, o sr. Imperatore, na redacção das "Folhas", durante o dia de hoje.

HOMENAGEM DE UM CLUBE CAMPEIRO

O Guanabara F. C., de Campinas, homenageando Fried, resolveu conceder-lhe o titulo de socio honorario, conferindo-lhe um lindo e artistico quadradão, todo a bloco de penna.

Esse titulo acaba de ser enviado para esta capital afim de que os nossos confrades da "A Gazeta", o façam chegar ás mãos do grande campeão.

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DO GRANDE CAMPEÃO DESAPARECIDO

Os homens passam, mas as acções ficam... Também no esporte o tempo passa. E depois arrematou: "Eu, no esporte, fui e continuo a ser idealista. Assumi a direcção técnica do São Paulo F. C. e a Corrida de anno de 1931. Rubens era



RUBENS, pelo lapiz de Batepé

UM GOLPE... APARADO

A Apea, quando se resolveu a participar das festas jubileares do grande Fried, o fez de modo claro e preciso, firmando a Federação e Liga Carioca que a metade da renda seria em benefício do "El Tigre".

Após o primeiro jogo, no Rio, surgiram varios comentarios inquietadores e quando tudo parecia calmo, volta o assumpto ao cartaz da publicidade.

Vejam os que diz o "Jornal dos Esportes", do Rio, sobre o destino das rendas:

"Até que a Federação Brasileira de Futebol se decida a tomar uma atitude no caso da renda dos jogos realizados durante o jubileu de Friedenreich, tornando publico quanto vai caber ao player bandeirante, é inevitavel que o caso dê margem aos mais desencontrados comentarios, sendo a critica talvez injusta, pois a F. B. F. sabe perfeitamente que tem inimigos e esses inimigos são como flocos soltos dos seus melhores actos.

Agora, por exemplo, chega-nos de São Paulo, informação de que a Apea, talvez impressionada com os murmurios existentes acerca do destino a ser dado aos muitos cartões de reis arrecadados nos jogos, tomou uma atitude que se pôde considerar de solidariedade com Fried.

Assim é que, segundo nos informam, a Associação Paulista, de quem já partira a proposta de ser dado a Fried cincoenta por cento da importância arrecadada, resolveu reter consigo a renda do match disputado no Parque Antarctica, até que a F. B. F. diga o que vai fazer em favor de "El Tigre".

Tanto isso é verdade — acrescenta o nosso informante — que o representante da Federação, sr. Horacio Worme, não trouxe da capital bandeirante nenhum saldo do jogo realizado.

E' possivel que a informação venha a soffrer contestação, porque se torna difficil averiguar, totalmente, até onde ella é verdadeira.

Que é de fórm de duvida, porém, é que a Apea, como muita gente, está ao lado de Fried nessa questão.

Ecos do encontro Palestra e Commercial

ODILON, O MELHOR HOMEM EM CAMPO — O PALESTRA NÃO ACTUOU COM FIRMEZA

Apreciando a partida realizada domingo, entre o Commercial P. C. e o Palestra Italia, escreveu o "Paiz" da Manhã, de Ribeirão Preto:

"O Commercial desenvolveu uma perfeita accção e chegou a dominar o seu respectivo adversario, que se apresentou completo.

Ha muito tempo que não víamos um embate como o de ante-hontem. Os dois conjuntos praticaram um jogo tecnico de primeira classe. Os avanços "leones", momentaneamente, em grande dia, fizeram perigar a todo o momento a cindidella do clube paulista.

Os palestrinos jogaram com o quadro com que actualmente disputam invictamente o campeonato paulista. Os seus elementos se entendem muito bem, mas, ante o grande entusiasmo dos componentes do alvi-negro, não conseguiram levar a melhor. E não fora o juiz ter assignado o segundo ponto feito por Gabardo, quando este elemento estava completamente impedido, o resultado teria sido outro.

Dessa maneira, o alvi-negro mostrou as qualidades com que tem enfrentado os grandes clubes nacionais e estrangeiros e honrou mais uma vez o nome esportivo de nossa terra e do interior.

A multidão que compareceu ao estado commercial foi a maior desde ultimos tempos, sem, porém, ter superado aquella do jogo contra o Botafogo de Rio. Foi muito digna e muito entusiasmada. Por isso, muito contribuiu para a brilhante demonstração do quadro local.

COMO SE PORTARAM OS ELEMENTOS EM CAMPO

Do COMMERCIAL — Nem esteve optimo; praticou defesas difficis. Hetero foi um grande batallador, e mesmo uma das principais figuras em campo. Tayan reapareceu magnificamente, tecnico e combativo. Salvou um ponto certo Nicolau, que se fez dono de um jogo productivo. Atacou e combateu com energia. Odilon foi a grande figura do campo: annullou quasi todos as jogadas do ataque palestrino e ajudou muito a vanguarda commercial. Fuad, de quem menos se esperava, apresentou-se com um valor productivo para o conjunto; nas

ECOS DA ULTIMA PROVA NOCTURNA



Eis aqui um flagrante da ultima prova atletica nocturna, que a Liga Suburbana de Athletismo denominou "Arthur Friedenreich" em homenagem ao grande campeão. Vemos os tres primeiros collocados: Eugenio de Macedo, do Clube Negro de Cultura Social, á direita; ao centro, Albino Rodrigues, do Atlas, e á esquerda, Eugenio Sgrilli, avulso.

DEMONSTRAÇÕES...

Amanhã, que a Federação Paulista de Athletismo manda para a cidade do Bebedouro mais uma "Turma Volante", convem lembrar a missão que vão cumprir os seus componentes.

A entidade que dirige o esporte basico no Estado de São Paulo, organizou essas caravanas com o fim unico de ministrar alguns conhecimentos aos adeptos desta modalidade de esporte, residentes nas diversas cidades do nosso interior.

Convem lembrar que os atletas que seguem não irão competir, e sim transmitir os seus conhecimentos aos atletas locais, assistidos por um instructor de atletismo que irá dando as explicações necessárias, a medida que forem sendo desenvolvidas as diversas provas.

Será muito proveitosa essa demonstração, se após a realização de uma corrida, salto ou arremesso, o atleta repete, em forma de "canmura lenta", todos os movimentos executados, desde os mais rudimentares.

Geralmente a pessoa que assiste a uma corrida, salto ou arremesso, tem a attenção fixa apenas no resultado final, não acompanhando todos os movimentos necessários para a execução.

Por esse motivo será muito mais interessante a demonstração pelo

3.ª EXCURSÃO DA TURMA VOLANTE

O embarque da delegação composta de 3.ª turma volante se dará amanhã ás 7,25 horas, na Estação da Luz.

No dia 29, os atletas da capital tomarão parte na competição Athletica que será realizada no campo da Associação Athletica Internacional de Bebedouro, competindo também os atletas dessa cidade e os das vizinhanças. Segundo daqui os seguintes atletas:

João Castro Mello, Nelson Fautou, Viriato Mathias, Sylvio Magalhães Padilha e Antonio Guischi.

CAMPEONATO ACADEMICO

Está marcado para o proximo dia 12 de agosto, o Campeonato Academico de Athletismo. Segundo um pedido pela FPA do Centro Academico 11 de Agosto, estão as Academias sendo consultadas sobre a conveniencia ou não da transferencia do Campeonato para o proximo dia 19 de agosto.

SEGUNDA COMPETIÇÃO ATHLETICA DE QUALQUER CLASSE

Proseguindo no seu calendario annual, a Federação Paulista de Athletismo fará realizar no proximo dia 5 de agosto, no campo do C. A. Paulistano, á tarde, a 2.ª competição de qualquer classe, cujos recordes das provas que compoem o programma são os seguintes:

Revesamento de 4x100 metros — Turma do C. A. Paulistano — 4-0-31

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

te, na praça de esportes da Ponte Pequena, a direcção esportiva do Syria convidou, por nosso intermedio, os seguintes juizes:

Arbitro: Dr. Ubirajara Martins; juiz de sahda: sr. Nelson Camargo; juizes de chegada: Karrik Nahas, (chefe) Irineu Beraldo, Emilio Elias, Antonio Cavallari, Eno Marchetti e dr. José Rocco; juizes de saltos: Nalm R. Dib (chefe), David Gomes, Arnaldo Pinheiro e Mario Camara; juizes de arremessos: Antonio J. Neme (chefe), Pélippi Amante, Farah Elaviani, A. Patsuka e Frank Sira; juiz de arremesso: Sr. Massauri; juiz de tiro: Joaquim Linhares.

Os atletas novissimos que vão tomar parte nesta competição, são os seguintes:

A. A. Light & Power: — A. Gall (cap.), André Sanches, Alcides Matheus, Arnaldo Conceição, Arlindo Siracusa, Aldo Alexandre Pavloff, Carmo Bruno, Francisco Augusto, Fausto, Francisco Santucci, H. Schurilo, Natanaka, José Bedotti, João Baptista, Jorge Shimura, Kimura, Lydio Franceschini, Luiz G. Freitas, Leão Guirini, Max Massauri, Manuel Padilha, Leão D. Garcia, Paulo Trindade, José Oliveira Netto, Sato, Ubirajara de Almeida, Vicente Turolla, Waldemar Brick e Walter Zumbano.

E. C. Syria: — Abrahão S. Daby (cap.), Affonso Botiglieri Netto, Alfredo Saad, Alfredo Valencia, Annuar Tumani, Elias Abujauide, Eduardo Haddad, Fausto Eld, Jamil Safady, Jorge Safady, Jorge Sayeg, Miguel José Nahi Buchalla, Pedro Chacur, Taufik Safady, Thomaz José e Wagh A. Abdallah.

As provas que entrarão em disputa, são as seguintes:

75, 300, 1.000 e 3.000 metros; 83 metros com barreiras; arremesso de peso, disco e dardo; salto de extensão, altura e vara. Nessas provas serão conferidas medalhas de bronze e bronze com cunho de prata, aos collocados em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, e mais os revesamentos de 4x75 e 4x300 metros.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Comunicamos a directoria do Clube de Regatas Tietê, que já se acha em convalescença em sua residencia, por ter tido alta do Hospital Allernão, o athleta Paulo Grieco, que foi victima de um accidente, quando da realização do campeonato de "juniors", no campo do C. A. Paulistano, domingo ultimo.

A recente assembleia geral da Federação Brasileira de Futebol

AS REFORMAS INTRODUZIDAS E OS JOGOS RIO-S. PAULO

Realizou-se, ante-hontem, no Rio, a assembleia geral da Federação Brasileira de Futebol, afim de tratar da reforma de seus estatutos.

Os trabalhos da assembleia foram presididos, na primeira parte, pelo dr. Sergio Mello, presidente da F. B. F., que desempenhou essa função pela ausencia do dr. Arnaldo Guinle.

Participaram dos trabalhos, os srs. drs. Antonio Avelar, representante da Liga Carioca; Ruy Sodré, da Apea; Hermindo Cesar, representante da Federação Paranaense; Plínio Leite, pela Federação Fluminense, e Joaquim Lyrio do Nascimento, pela Liga Espirito-Santense.

A assembleia teve longa duração, motivada pela questão relativa a

ESPORTE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

(Nota official)

Balle de Anniversario

Em commemoração ao 20.º anniversario do Clube a Directoria da Associação Athletica São Paulo offereceu aos srs. socios e ex-nas familias, um grande balle, no proximo sabbado, dia 28, iniciando-se o mesmo ás 22 horas e prolongando-se até a madrugada.

Servirá de ingresso aos srs. socios o recibo n.º 7, acompanhado da carteira de identidade social, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar exclusivamente por seus prebiteros bras. e sntas. de suas familias, sendo-lhes solicitada não levarem crianças.

Os srs. representantes da imprensa, Estação de Radio, entidade e clubes amigos, servirão de ingresso nas permanentes enviadas no principio do anno.

As propostas de admissão de socios da "Campanha 2.000 propostas", serão recebidas até amanhã á noite

percentagem das rendas dos jogos amistosos e officias.

Depois de muito se discutir, ficou resolvido que "nos jogos em que foram cobradas entradas, quer sejam amistosos ou officias, deontados os respectivos impostos, caberão a Federação Brasileira de Futebol, 5 por cento da renda".

Com referencia á convocação das assembleias extraordinarias, ficou resolvido que serão ellas convocadas somente quando um terço das entidades filiadas solicitar a convocação e será procedida a transacção e independentemente de qualquer pronunciamento do Conselho Administrativo.

Ficou tambem estabelecido que as reuniões ordinarias do Conselho Administrativo da Federação, sejam mensaes, ao contrario da legislação anterior, que mandava reunir-se semanalmente.

A SORTE DO SANTOS...

Neste mundo efêmero ha tantas cousas... Todo o cidadão, por mais pacato, sente no intimo, quando vê a derrocada alheia, principalmente de quem sempre destructivo grande situação, uma grande tristeza.

Os leitores se lembram do Santos F. C. de outros tempos? Da pena. Quem o viu e quem o vê. O valoroso clube de Villa Belmoro, o terror dos quadros estrangeiros que por aqui passavam, hoje está reduzido a conjunto secundario. De nada tem valido os seus esforços para conseguir bons quadros.

Ainda ha dias, commentando o falido encontro Commercial x Palestra, em Ribeiro Preto, nos lembramos que o Santos bem poderia recorrer ao "Leão do Norte" para reabilitar-se: os seus quadros esportivos, chamados mesmo a fazer com alguns valores esportistas, mas decaídos, varios nos pondiamos: "E' pena, o castigo de praga do sexta-feira". — S.

CORRIDAS

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

A CORRIDA DE DOMINGO EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA
— AS MONTARIAS PROVAVELIS PROVAVEREM OS PARELHEIROS ALISTADOS, PARA A PROXIMA CORRIDA — VARIAS NOTAS

AS MONTARIAS PROVAVELIS

Para a corrida de domingo vinham, no prado da Mooca, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º Paro — Premio FANFALLA — Distância: 1.500 metros.

1. Trigo, Montanha 53
2. Regino, Timoteo 53
3. Venturoso, Oswaldo 55
4. Mariola, L. Lobo 55
5. Semprevia IV, Burioni 51
6. Malayir, Medina 53

2.º Paro — Premio "CORREIO PAULISTANO" — Distância: 1.450 metros.

1. Jagunda, Timoteo 53
2. Krole, Henrique 55
3. Reynier, Oswaldo 55
4. Quebrante, Ribeiro 55
5. Inana, Euclydes 55
6. Mandachuva, Guerra 55

3.º Paro — Premio "FOLHA DA NOITE" — Distância: 1.450 metros.

1. Talegulla, L. Lobo 54
2. Erima, Montanha 50
3. Lidar, Euclydes 52
4. Uul, Goez 56
5. Leguador, Ribeiro 51
6. Gessa, Henrique 53
7. Malumaco, Medina 53
8. Conde, Nappo 49
9. Alegria IV, Crespo 55

4.º Paro — Premio "A GAZETA" — Distância: 1.650 metros.

1. Larrain, Euclydes 53
2. Zinga, Oswaldo 56
3. Erima, Crespo 49
4. Canaã, Gaby 53
5. Cosciani, A. Lopes 49
6. Hera, Timoteo 56

5.º Paro — Premio "TURF ILUSTRADO" — Distância: 1.650 metros.

1. Abone, Timoteo 54
2. Hernes II, Euclydes 51
3. Zura, A. Nappo 55
4. Xylopa, A. Henrique 50

6.º Paro — Premio "ESTADO DE SAO PAULO" — Distância: 1.650 metros.

1. Xeremias, Timoteo 52
2. Predilecto, Mario 52
3. Malik, Gedy 52
4. Taborda, Kachdes 51
5. S. Bernado, Montanha 55
6. Tempero, M. Ribeiro 49

7.º Paro — Premio "O CHICOTE" — Distância: 1.700 metros.

1. Laguna, Timoteo 53
2. Concedi, Oswaldo 56
3. Caio, L. Lobo 57
4. Mutulito, Henrique 49

8.º Paro — Premio A. P. DE IMPRENSA — Distância: 1.800 metros.

1. Nino, Euclydes 57
2. Xoloan, Montanha 49
3. Brand, X. X. 51
4. Boenya, Timoteo 57
5. Rob Roy, Gedy 59

9.º Paro — Premio DIARIOS ASSOCIADOS — Distância: 1.650 metros.

1. Miss Primoroso, Burioni 51
2. Easy IV, Timoteo 51
3. Foragido, Oswaldo 56
4. Gaby, Montanha 54
5. Grys Gris, L. Lobo 50
6. Brax Cubas, A. Lopes 56

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO, EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Como tem sido divulgado, a direção do Jockey Club de São Paulo dedica as corridas de domingo próximo, dia 29, à Associação Paulista de Imprensa, prestando-lhe assim expressiva homenagem.

Para essa reunião turfista foi organizado um cuidadoso programa, cujos parcos são os seguintes:

1.º paro — Premio "Fanfalla"

2.º paro — Premio "Correio Paulistano"

3.º paro — Premio "Folha da Noite"

4.º paro — Premio "A Gazeta"

5.º paro — Premio "Turfe Ilustrado"

6.º paro — Premio "O Estado de São Paulo"

7.º paro — Premio "O Chicote"

8.º paro — Premio "As Ocasiões Paulistas de Imprensa"

9.º paro — Premio "Diários Associados"

As jockeys e treinadores dos cavalos vencedores serão oferecidos lembranças pelos jornais que dão

nome aos parcos, sendo que a A. P. I. também conferirá um brinde ao proprietário do cavalo que vencer o premio "Associação Paulista de Imprensa".

Porém distribuídos convites especiais para as autoridades e pessoas gradadas, tendo sido tomadas as medidas necessárias para que a reunião alcance inteiro êxito, tanto esportivo como social.

Os socios da A. P. I. terão livre ingresso no hipódromo, mediante a apresentação da caderneta de socio. A reunião será abrilhantada pelas bandas de música do 5.º R. I., da Força Publica e da Guarda Civil.

A LEMBRANÇA OFERECIDA PELO "CORREIO PAULISTANO"

Aos vencedores do premio "Correio Paulistano", será oferecida a seguinte lembrança: Ao jockey vencedor, um lindo chicote; ao treinador, uma artística carreira de couro da Rússia.

NAS VESPERAS DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

Diz o "Jornal do Brasil" o seguinte: "Estamos nas vésperas da realização do 'Grande Premio Brasil', de 1934, cujo desenrolar se dará no majestoso Hipódromo Brasileiro, no primeiro domingo de agosto.

Por toda a cidade se nota o entusiasmo da população e sua ansia em acompanhar os concorrentes mais cotados para a conquista do título máximo das pistas brasileiras. Providências de toda ordem são tomadas, no sentido de melhor assegurar o sucesso do certame, tanto pela administração do Jockey Club Brasileiro, como pelas autoridades encarregadas do policiamento e do trânsito, ou ainda, pelas empresas de transportes, hotéis, em suma, por todos aqueles que têm qualquer interesse, por menor que seja, ligado à realização dessa grande prova.

Tudo reflete o grande acontecimento. Milhares são os turistas e forasteiros chegados, e considerável ainda é o numero das pessoas que deverão aportar a esta capital. As delegações oficiais, das sociedades congêneras, também já iniciaram a apresentação de suas credenciais, aguardando-se novos representantes na próxima semana. Os hotéis e apartamentos estão super-lotados, sendo para a residência particular que não abrigue hospedes. Enfim, o Rio de Janeiro espelha de povo e alegria, não senão temerária a afirmação de que a Temporada Internacional, instituída pelo Jockey Club Brasileiro o ano passado, constitui hoje a máxima atração do turismo sul-americano.

Ao lado das medidas de caráter administrativo e social, a parte puramente esportiva do importante "meeting" foi também cuidadosamente cuidada, desde a organização, até a escolha e o preparo de seus concorrentes, feito com o maior zelo, a ponto de se poder dizer, sem receio de errar, que o campo do "Grande Premio Brasil" deste anno, reúne concorrentes que excedem multissimamente em qualidade aos do anno anterior.

Tanto os animaes nacionaes como os estrangeiros, ostentam magnifica forma, o que, sem duvida, torna cada vez mais difficil qualquer prognostico.

As suas "performances" preparatorias deixaram tunda impressao no espirito publico, incluindo-lhe maior confiança nos seus favoritos.

Serhiuam, Jacutinga, Agave, Zaga, Lepido e Kosmos, nacoes; Itallali, Collita, Bellot, Micoiri, Sosphore, Lumlair, Clever-Boy, Brunori, Star Brucil e Hall Mark, estrangeiros, são, indubitavelmente, os que maiores probabilidades de victoria re-unem; mas, nem por isso, o publico esquece os demais concorrentes, todos ostentando esplendida forma.

A attenção maxima da população, entretanto, está voltada para um curioso repleto collocado na fachada do Jockey Club Brasileiro, onde são affixados, diariamente, os numeros dos bilhetes do "sweepstake" vendidos.

O interesse é enorme, porque, o seu total determinará o valor do premio maior que caberá ao portador do bilhete correspondente ao vencedor do "Grande Premio Brasil". As vendas já atingiram a uma somma formidavel, e a procura nestes dias tem sido tão intensa que tudo faz crer que a ultima hora a sua acquisição se será conseguida com muito empenho e com agio, porque, cada bilhete, dando direito a cinco entradas, no dia do "Grande Premio Brasil", do valor de 20\$000 cada uma, é claro que ninguém irá despendir 100\$000, quando, além de gozar das enormes vantagens, terá a oportunidade de concorrer ao premio maior dependendo apenas

de 50\$000, quando custa um bilhete do sweepstake.

E crença geral que o "Grande Premio Brasil" de 1934, excederá em brilho e importancia ao de 1933 e contribuirá, além disso, para a felicidade da multa gente.

Basta verificar a relação dos premios que serão distribuídos aos portadores dos bilhetes do sweepstake. Mais alguns dias, e o maravilhoso Rio de Janeiro proporcionará a sua população e visitantes, horas inesquecíveis de vibração e alegria.

OS BOATOS QUE VEM CIRCULANDO SOBRE O ESTADO ACTUAL DO EX-ORIGAN

Do "Correio da Manhã": "Desde domingo ultimo vem circulando certos rumores sobre as condições do Brasil Star ou Star Brasil, como horrivelmente está regido no Stud Book. Como todos os boatos, esses sobre o ex-Origan são lançados vagamente e a propósito que correm de boca em boca vão ganhando corpo. Primeiro se disse que o actual pensionista do Paulo Rosa estava com manifestações de coragem. Este foi já desmentido. Agora lançou-se outro boato em circulação. Segundo este, Brasil Star, após a carreira em que reapareceu domingo ultimo restando uma estampa formidissima, classificando-se segundo da Capuá, chegou sentido às coxilhas daquela profissional. Este, como o primeiro é desistiu do fundamento. Chegou ao nosso conhecimento e para a certeza de que a noticia tinha de não proceder na fama ao proprio Paulo Rosa. O velho treinador acolheu o nosso pedido de esclarecimento com o seguinte humo, dizendo-nos textualmente:

— A noticia não é verdadeira. Ainda hoje o meu cavallo esteve na pista galopando firme para quem quizesse ver. O que elle está é um pouco peado alinda. É verdade que existe muita gente com desejo de que o meu cavallo volte a manear, mas eu não posso impedir que esses desejos existam... Posso, sim, empregar todos os esforços, e é o que estou fazendo, para que Origan não saia das nossas coxilhas. Devo estar, tenho as maiores esperanças, no grande premio Brasil".

FUTEBOL

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Em continuacao ao Campeonato Bancario de Futebol, da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, estão marcados para sabado proximo os seguintes jogos:

G. A. Minasbank vs. S. C. Banerpa — Campo do Lusitano — Rua Rio Bonito — Juiz, Vicente Spracelli — Representante, Royal Bank Club.

G. E. Italo-Brasileiro vs. Bancalem P. C. — Campo do Juventus — Rua Javry — Juiz, Homero Nicollini — Representante, S. C. Banerpa.

Clube Franco Commercial vs. London Bank Club — Campo da A. A. Club Banco Commercial vs. London Bank Club — Campo da A. A. S. B. B. — Ponte Grande — Juiz, Felício Sotil — Representante a designar.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(Comunicado official)

JOGOS DE DOMINGO — São os seguintes os jogos escalados para domingo, dia 29 do corrente: Campeonato local — Hespanha P. C. vs. Italo Lusitano P. C. Campo do Hespanha P. C. do Santos. Juiz de primeiros quadros: tenente Decio de Lima. Representante, dr. Antonio Pereira.

S. Paulo Railway A. C. vs. A. A. Casca Paulista. Campo do São Paulo Railway A. C. na Agua Branca. Juiz de primeiros quadros: Carlos Rastelli. Juiz de segundos quadros: Roque Galvane. Representante, sr. Antonio Nazilli, da Commissão do Futebol.

Campeonato do Interior — Commercial P. C. vs. Euclydes P. C. Campo do Commercial P. C., em Pindamonhangaba. Juiz de primeiros quadros, Salomão Coneri. Representante, sr. Maximo de Paula Santos.

REUNIAO DO CONSELHO FISCAL — Está convocada para hoje, 28-7-34, às 20,30 horas, uma sessão do Conselho Fiscal da P. P. P., na qual serão examinadas as contas de maio e junho p. findos, e empossado o membro eleito na ultima Assembleia, sr. Astrubal Ferreira dos Santos.

CAMPEONATOS APEANOS

Teremos domingo proximo os seguintes jogos patrocinados pela A.P.I.:

S. Paulo F. C. x A. Portuguesa de Esportes. Campo da Chacara da Floresta. Juiz dos primeiros quadros — A. ser designado.

Juiz dos segundos quadros — Manuel Nunes (Neco). C. A. Ypiranga x C. A. Paulista. Campo da rua Irmãos, 87. Juiz dos primeiros quadros — Afonso Mesquita.

Juiz dos segundos quadros — Carlos Chaves. A. A. Ramonsoni x C. E. Fabril. Campo do Ramonsoni, Avenida dos Estados, 9.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Julio Gonçalves. Juiz dos segundos quadros — José Viana.

C. R. A. Italo Brasileiro x A. A. Orani e Progresso. Campo da rua dos Pauzeres. Juiz dos primeiros quadros — Bruno Piscetti.

Juiz dos segundos quadros — Luiz Fernandes. Luziano P. C. x E. C. Cama Patente. Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros — Natal P. Aguiar. Juiz dos segundos quadros — João Gama.

Esportes no Interior

EM CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 25)

CAMPINAS x VOLUNTARIOS

A peleja de domingo proximo no Estadio do Guarany será travada, entre os fortes conjuntos acima, em proseguimento no campeonato da serie campineira.

Bates dois gremios, que gozam, no meio esportivo local, de grande sympathia, tem credenciais para se exhibirem satisfatoriamente.

O Campinas, o politico invicto da Labelle, tem-se preparando com afinco, para não deixar que o seu local adversario lhe roube a sua deanteira como invicto.

O Voluntarios, sabendo da potencia do tricolor, não se tem descurado de preparar o seu quazaro, ainda mais que o Campinas apresenta-se-a com modificação na zaga, onde apparecerá Clabattari, um dos bons jogadores locais.

Enfim, a luta de domingo promete ser optima e nós lá estaremos para informar os nossos leitores do que foi a peleja.

O GUANABARA DE LUTO

Vitima do peritina enfermidade, succumbiu, sabado ultimo, o valoroso esportista João Magrin, director esportivo do Guanabara G. C. Nossos pesames.

HOMENAGEM A FRIED

A directoria do Guanabara F. C. conferiu ao glorioso campeão Arthur Friedreich, o titulo de seu socio honorario.

Acompanhando o offside, seguiu o diploma esportivamente conferido pelo sr. Manoel Asencio, socio daquelle clube, cujo trabalho é a bico do penita.

A homenagem do Guanabara F. C. foi feita por intermedio do nosso collega "A Gazeta", autor das manifestações ao grande campeão.

EM RIBEIRAO PRETO

(Do nosso correspondente)

PACIFICADO O FUTEBOL LOCAL

RIBEIRAO PRETO, 25 — O assumpto principal dos nossos meios esportivos é a pacificação dos esportistas locais, consaguida com a filiação ao valoroso "Leão do Norte" a Liga Regional do Futebol.

Por intermediação da APEA, foi solicitada a questão Commercial x Liga, filiação-se o campeão local ao mesmo tempo que a entidade regional lhe concedia licença para não desparar o campeonato no corrente anno.

As relações entre a entidade local e o Commercial P. C., passaram a ser regulamentadas por uma acta lavrada entre a Liga e este clube e da qual uma copia foi enviada a Associação Paulista de Esportes Athleticos.

AINDA O JOGO COMMERCIAL x PALESTRA

Continuam os comentarios do nosso publico sobre o jogo que o Commercial disputou com o Palestro Italia, no estadio da rua Tibirica.

O empate alcançado pelo campeão brasileiro, tem sido motivo de largas referencias, pois que o campeão local agiu melhor e merecia vencer.

A exhibição da turma palestina não impressionou, jogando inferior ao conjunto local.

CAMPEONATO DA LIGA REGIONAL

A Liga Regional iniciou o seu campeonato, domingo ultimo, verificando-se o seguinte resultado: Em Jaboticabal, a A. A. Tonani venceu o Botafogo P. C. por 2 x 1. Em São José do Rio Preto, o R. O. Parde P. C. venceu o Palestro Italia (ambos locais) por 2 x 0.

Em Altinópolis, o Altinópolis P. C. venceu a A. A. Orlandia, por 2 x 1.

PROVA FEDESTRIANA

A Liga Ribeirópolis de Athletismo, fará realizar, no proximo mez de agosto, a segunda disputa da "Taça D. Hugo Fortes", na distancia de 3.000 metros.

A taça foi conquistada no anno passado, em 11 de julho, pelo Commercial P. C., que a conservará até as vésperas da prova, quando a devolverá a Liga.

AO ENCONTRO DA TURMA VOLANTE...

A Liga de Athletismo está organizando uma convenção de atletas para ir a Bebedouro, no proximo domingo, no encontro do 3.º turma volante da Federação Paulista de Athletismo, competindo nessa exhibição dos campees paulistas.

BOLA AO CESTO

O JOGO DE HOJE DO CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO

Em continuacao ao campeonato de bola ao cesto da primeira divisao, jogam hoje as turmas do C. A. Paulista e do C. A. Indiano, tendo a Federação Paulista de Bola ao Cesto escalado os seguintes officiaes: Quadra do C. A. Paulista.

1.ªs turmas: — Juiz: Estevam U. Strina (Athletico); fiscal: Mario Riskala (Light).

2.ªs turmas: — Juiz: Paschoal Di Caprio (São Paulo F. C.); fiscal: Tuilio Di Grado (Extra Athletico). Annotadores: José Pinto da Luz (Corinthianos), e Luciano Russo (Tietê); chronometristas: Pedro Chacour (Syrio), e Alfredo Vacari (Esperia); representante da directoria: Manuel Lemos, da commissão tecnica.

PALESTRA ITALIA

(Comunicado official)

Missa de 7.º dia em suffragio da alma do Fabio Ferré. O Palestro Italia fará realizar, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 e meia horas, na igreja do Santo Antonio (praga do Patriarcha), a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do seu inesquecivel conselheiro dr. Fabio Ferré.

Para este acto de religião e fé christã, o Palestro Italia convida os parentes do extincto e toda a familia palestina.



São as primeiras palavras do speaker do Berlin, iniciando um optimo programma que V. S. ouvirá diariamente em sua casa.

OUÇA, em seu proprio lar, além das nossas estações, e com a mesma nitidez, as irradições do mundo inteiro. Acrescente aos encantos de sua casa uma audição diaria dos melhores concertos, canções, noticias e todas as coisas interessantes transmitidas pelas estações de todos os continentes. Entre ellas, acham-se as da Alemanha que transmitem alem de 100 verbos e especies programmas para a America do Sul, a voz dos seus grandes homens, não raro o proprio Hitler, sobre o momento excepcional que o paiz atravessa. Isto tudo, porém, não se consegue com um apparelio commum, mas com um "RCA Victor", que é a ultima maravilha do seculo. Visite-nos; escolha o typo que lhe convém e peça-nos uma demonstração em casa. Ficará maravilhado!



MODELO 320

Combinação de radio e phonographo. Reproduz a musica em discos e capta programmas de ondas curtas e longas.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 35
Rua Direita, 25
R. Palmeiras, 2-a

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 99
Rua Goy. Dias, 44
Av. Rio Branco, 123
Rua da Carioca, 70

NICHEROY
R. Comand. 171
SANTOS
R. Commercio, 46

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ATLETISMO

O ATHLETISMO NOS ARCAÍOS PALESTRINOS

Os esforços de seu novo treinador, o campeão Aldo Travaglia

O Palestro Italia, que após o advento dos "novos" na sua direcção em 1932, deu uma orientação eficiente as suas secções esportivas, vindo a obter resultados honrosos no futebol, na bola ao cesto e na esgrima — só não havia, até ha pouco, o accerto a mão, no que se referia a sua secção de atletismo.

Esse senão, porém, que vem de ser sanado no branco e verde, graças ao esforço que Aldo Travaglia está despendendo em prol da secção de atletismo no Palestro Italia.

Agindo ha apenas dois meses, na qualidade de treinador dos "arceiros" que o Palestro Italia se dedica ao atletismo, Aldo Travaglia já apurou resultados compensadores. Ainda domingo passado, com uma turma reducida conseguiu o Palestro Italia levantar dois primeiros lugares na competição de "Juniores" da Federação Paulista de Athletismo.

A secção de atletismo do campeonato de futebol e bola ao cesto esta vez mais tornava-se desca, muito embora os dirigentes do grande da praça do Patriarcha e particularmente o director da secção dr. José Bocco, muito se esforcassem em reerguer a. Consequente contractar Aldo Travaglia para tecnico de atletismo, o intento vem sendo realizado, notando-se intenso entusiasmo entre os associados do Palestro Italia para o esporte, consideração e base de toda a actividade atletica.

No relatório que a direcção do atletismo apresentou a directoria do clube, referente ao movimento do junho, destacamos os seguintes dados, que bem demonstram a actividade que está tomando o atletismo no Palestro Italia.

Exercicios realizados: Diurnos, 20; nocturnos, 8; total, 28.

Frequencia: Comparamento de atletas nos exercicios diurnos, 125; idem nos exercicios nocturnos, 420; total, 605.

MOTOCYCLISMO

CAMPEONATO NACIONAL BELGA DE VELOCIDADE

O entusiasmo pelo circuito Spa-Francorchamps

O motocyclismo na Belgica continua animadissimo, tendo se realizado recentemente o campeonato nacional de velocidade, no circuito "Spa-Francorchamps". Apresentaram-se 30 concorrentes nas diversas categorias e com varias machinas.

O resultado geral foi o seguinte: Categoria de 500 cc. — Internacional:

1.º lugar, Demeuter, com F. N., em 2 n. 26' 45", media de 133 kilometros e 684 metros.

2.º lugar, Milhoux, com F. N., em 2 h. 27' 47" e 215.

3.º lugar, Noir, com F. N., em 2 h. 31' 20" e 315.

Categoria de 500 cc. — Seniors: 1.º lugar, Tcheny, com F. N., em 2 n. 37' 36" e 115, media de 124 km. e 445 metros.

2.º lugar, Freudhorner, com S. Rolés, em 2 h. 41' 02" e 215.

Categoria de 350 cc. — Internacional: 1.º lugar, Renier, com Veloceite, em 2 h. 28' 00", media 120 km. 518 metros.

2.º lugar, Charlier, com Gillet, em 2 h. 39' 22".

3.º lugar, Vieira, com Gillet, em 2 h. 53' 01" e 415.

Categoria de 350 cc. — Seniors: 1.º lugar, Lambert, com S. Rolés, em 2 h. 35' 00" e 215, media 114 km. 071 metros.

2.º lugar, Gilson, com Gillet, em 2 h. 42' 45" e 215.

PARA ANUNCIOS NO

"CORREIO PAULISTANO"

TELEPHONE 2-6242

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

